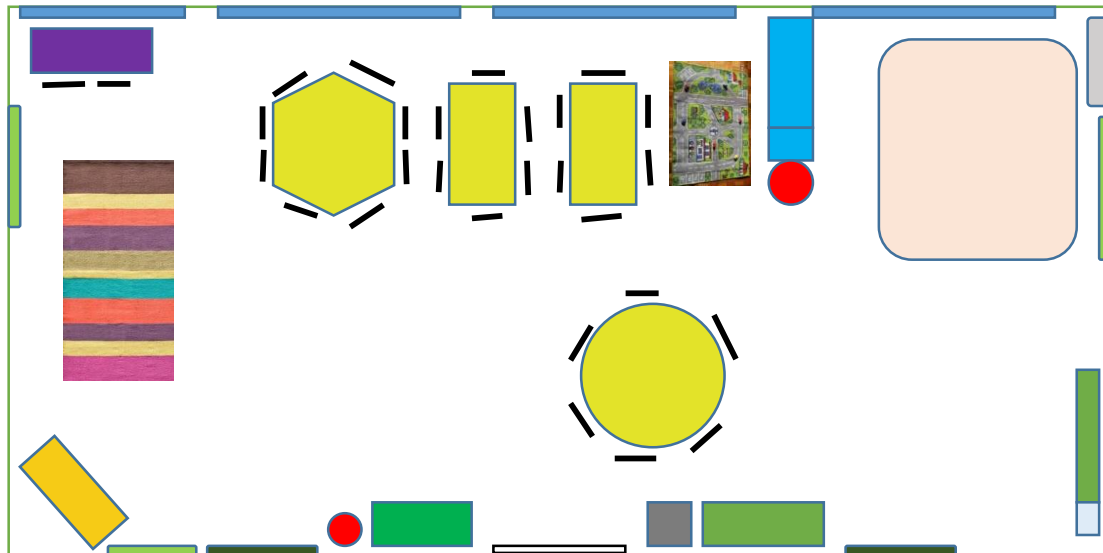


Anexo - I

Planta da sala Pré-escolar



- | | | | | | | | |
|---|------------|---|-----------|---|---------------|--|--------|
|  | A/c |  | Cacifo |  | Quadro |  | Carros |
|  | Livros |  | Trabalhos |  | Legos |  | Mapas |
|  | Material |  | Porta |  | Dossier/jogos |  | Mesas |
|  | Computador | | | | | | |

Anexo – II

Questão: Quais os três colegas com quem gostas mais de brincar?

	Ana Sofia	Beatriz	Cármén	Diogo C.	Filipa	Inês S.	Joana D.	Joana C.	Maria	Inês L.	Mariana	Matilde	Pedro	Rafael	Rita	Rodrigo	sara	Salvador	Simão	Sofia M.	Sofia S.	Teresa	Tomás B.	Tomás R.
Ana Sofia									3ª			1ª			2ª									
Beatriz													1º	2º				3º						
Cármén				2º		3º									1º									
Diogo C.									2º				1º											3º
Filipa																								
Inês S.					1º								3º			2º								
Joana D.								2º												1º			3º	
Maria											3º				1º	2º								
Inês L.											1ª	3ª										2ª		
Mariana									1º			3º		2º										
Matilde											2º			3º								1º		
Pedro		1º												2º	3º									
Rafael												3º	2º											1º
Rita	1º		2º										3º											
Rodrigo				2º	1º								3º											
Salvador					3º																		1º	2º
Simão		2º			3º								1º											
Sofia S.							1ª	2ª									3ª							
Teresa										1ª	2ª									3ª				
Tomás B.				2º														3º						1º
Tomás R.				1º										3º									2º	

Escolha Mútua:



Não nomeou ninguém:



Anexo – III

Identificação da Instituição: CCRCCR

Educadora Cooperante: Carla Rodrigues.

Nº de crianças: 24 Idades: 3/4/5 anos

Planificação Curricular Anual

Identificação do Estagiário: Elisabete Marçal Mendes.

Ano letivo: 2012/2013

Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências	Situações de aprendizagem/ Estratégias	Operacionalização Transversal das Metas Domínios e Subdomínios	Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)	1º Período Calendarização (mês)
	* Conhecer e promover autonomia no espaço da sala e instituição. * Conhecer-se a si e aos outros. (Nome dos colegas) * Desenvolver valores de respeito e tolerância. * Identificar as mudanças climáticas. * Nomear as cores do Outono. * Identificar vestuário da época/estação.	(Adaptar à atividade a implementar) * Elaborar com as crianças, algumas regras que correspondam a necessidades da vida do grupo (Higiene, Mapas de Presença,			Setembro Início do ano letivo Outono

	* Fomentar hábitos de alimentação saudável. * Classificar os diferentes alimentos. * Interpretar a roda dos alimentos. * Conhecer a utilidade dos correios. * Reconhecer, identificar comemorações e festividades. * Identificar e nomear formas geométricas. * Reconhecer cores primárias.	Comportamentos admissíveis, etc.). * Estimular as crianças a limparem e arrumarem o material usado durante o tempo de trabalho (e.g. lavar as mesas e os pincéis de pintura). * Distribuir tarefas e responsabilizar as crianças pela sua execução.			Outubro Correios Alimentação O dia das bruxas
Formação pessoal e social. Domínio: autonomia.	* Identificar as rotinas. * Reconhecer e identificar hábitos de higiene. * Reconhecer a importância da higiene. * Conhecer o esquema corporal. * Identificar as partes do corpo. * Identificar as necessidades fisiológicas. * Colaborar em atividades de grupo.	* Realçar e valorizar atitudes de cumprimento das tarefas, de partilha de objetos e ideias. * Estimular as crianças a brincarem juntas incentivando-as a resolverem os seus problemas e conflitos sem recurso a atitudes violentas ou discriminatórias.			Novembro Higiene Corpo humano Dias: 27/28

	* Utilizar diferentes materiais e técnicas de expressão.	* Dinamizar a escuta do outro e a tolerância (ouvir o nome que as crianças dão aos seus sentimentos, falar com elas sobre as suas preocupações).			
Formação Pessoal e Social. <u>Domínio:</u> autonomia. Meta: identificar diferentes momentos da rotina e a sua sucessão. <u>Meta:</u> conhecer as normas básicas e cuidados de saúde e higiene e a sua necessidade. <u>Domínio:</u> Cooperação. <u>Meta:</u> partilhar ideias e saberes reconhecendo o contributo dos outros.	* Identificar as rotinas. * Reconhecer e identificar hábitos de higiene. * Identificar a época natalícia, datas festivas. * Reconhecer sentimentos de amizade e colaboração. * Expressar sentimentos de partilha. * Integrar a família na época do natal. * Realizar picotagem e corte. * Escrever e copiar símbolos de escrita.	* Reunir com as crianças para combinarem o trabalho e fazer (respeitar a sua vez de falar, ouvir os outros, partilhar.) * Conversar, ler ou contar histórias, mostrar imagens sobre conteúdos e temas importantes (educação para igualdade entre os sexos, para a integração da diferença entre culturas, etnias.), aproveitar as situações que ocorrem (uma questão que surge ou algum aspeto que deva ser realçado).	Conhecimento do mundo. <u>Domínio:</u> Localização no espaço e no tempo. <u>Meta:</u> distinguir as unidades básicas de tempo. Abordagem à escrita. <u>Domínio:</u> Convenções gráficas. <u>Meta:</u> Usar desenho, garatuja ou letras para fins específicos. Expressões. <u>Domínio:</u> Expressão plástica.		Dezembro Natal Dias: 04/05/12

<u>Meta:</u> mostrar comportamentos de apoio e interajuda. <u>Meta:</u> Participa na planificação de atividades coletivas, respeita as escolhas dos outros. <u>Meta:</u> Colabora em atividades de grupo, cooperando no desenrolar da atividade e na elaboração do produto final.	* Terminar as tarefas.	* Utilizar estratégias adequadas para que cada criança compreenda que o esgotamento de recursos que pode provocar desequilíbrios no ambiente. * Ensinar as crianças a pôr o lixo em recipientes próprios, incentivando-as a separar e a reaproveitar alguns materiais. * Compreender o processo de reciclagem e a sua importância no âmbito do reaproveitamento dos recursos. Promover a seleção de resíduos na sala de aula. * Alargar o campo de experiências da criança através da organização de materiais	<u>Subdomínio:</u> Produção e criação. <u>Meta:</u> Representar vivências individuais, histórias através de vários meios de expressão.		
Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências		Operacionalização Transversal das Metas Domínios e Subdomínios	Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)	Calendarização (mês)
Matemática.	* Cumprir e identificar rotinas.		Formação Pessoal e Social.		2º Período Janeiro

<u>Domínio:</u> Números e operações. <u>Meta:</u> Classificar objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. <u>Meta:</u> Conta quantos objetos têm uma propriedade, utilizando desenhos, números ou gravuras para mostrar resultados. <u>Meta:</u> Enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares.	* Identificar estados meteorológicos. * Identificar características das estações do ano (inverno). * Situar-se na família. * Nomear os elementos da família. * Representar a figura humana. * Relaxar o corpo e controlar a respiração. * Identificar as divisões da casa. * Nomear diferentes tipos de casas. * Agrupar formando conjuntos com critérios estabelecidos.	específicos para cada um dos domínios disciplinares. * Apresentar e promover junto das crianças, os cuidados e regras de segurança, de modo a estimular e despertar o interesse para a descoberta de centros de interesse das crianças. * Promover momentos de educação rodoviária, nomeadamente através da aprendizagem dos códigos específicos (sinalização, cuidados, etc.) * Organizar atividades que levem a criança a aprender através das atividades com fio condutor a propósito do assunto de descoberta. Ex.: contar uma	<u>Domínio:</u> autonomia. Meta: identificar diferentes momentos da rotina e a sua sucessão. <u>Domínio:</u> Cooperação. <u>Meta:</u> partilhar ideias e saberes reconhecendo o contributo dos outros. <u>Meta:</u> mostrar comportamentos de apoio e interajuda. Conhecimento do mundo. <u>Domínio:</u> Dinamismo das inter-relações natural-social. <u>Meta:</u> situar-se socialmente numa família, relacionar os graus de parentesco. <u>Domínio:</u> Localização no espaço e no tempo.		Inverno Família Casa Dias: 8/9/15/16/22/23/29/30
---	--	---	---	--	---

<u>Meta:</u> Reconhece os números como identificação do número de objetos num conjunto. <u>Meta:</u> reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6), verificando o número de objetos.		história e cada criança desenha uma sequência lembrada para construírem em conjunto um livro; fazer mímica, movimento recorrendo a imagens vivenciadas e/ou observadas durante o passeio. * Incentivar as crianças a explorarem diferentes tipos de materiais; encarar os vários tempos da Rotina Diária como oportunidades para as crianças	<u>Meta:</u> distinguir as unidades básicas de tempo. Expressões: <u>Domínio:</u> Capacidade de expressão e comunicação. <u>Meta:</u> Representar vivências individuais, através de vários meios de expressão.		
Matemática. <u>Domínio:</u> Números e operações. <u>Meta:</u> conta com correção objetos do dia-a-dia. <u>Meta:</u> Utiliza o cinco (5) como um número de referência.	* Cumprir e identificar rotinas. * Identificar estados meteorológicos. * Identificar as rotinas da alimentação. * Identificar os utensílios da alimentação. * Seriar alimentos (doce/salgado. Quente/frio) * Identificar datas festivas (carnaval) * Identificar novas cores.	planificarem atividades, fazerem previsões, diferenciarem agora/logo; fazerem contagens, distribuir material; efetuar seriações. * Estudar animais e plantas (como vive, de que se alimenta, qual o ciclo de vida)			Fevereiro Carnaval Alimentação Dias: 5/6/12/13/19/26/27

<u>Meta:</u> Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.	* Contar (1/2 – 3/4 – 4/5)	* Descoberta do Bairro (lojas, profissões, produtos, serviços da comunidade). * Comunicação verbal e não-verbal, expressividade da linguagem e algumas competências técnicas; * Articulação da linguagem com o movimento físico, através de canções ou jogos com ação motora, dramatizações e representações plásticas e gráficas. * Noções matemáticas através da vivência de situações de descoberta, vivência do espaço e do tempo e da brincadeira espontânea. * Articular os conteúdos com atividades matemáticas.			
Matemática <u>Domínio:</u> geometria e medida. <u>Meta:</u> Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo critérios, justificando as respetivas escolhas. <u>Meta:</u> Reconhece e explica padrões. <u>Meta:</u> utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos.	* Cumprir e identificar rotinas. * Identificar estados meteorológicos e estações. * Identificar datas festivas (pascoa e dia do pai). * Identificar diferentes plantas flores e frutos e as suas características e utilidade. * Identificar grau parentesco (pai) * Partilhar sentimentos. * Compreender e realizar posturas corporais (e.g. dentro/fora – frente/trás). * Realizar contagem.			Março Dia do pai Primavera Páscoa Dias: 5/6/12/13/19/26/27	

<u>Meta:</u> Descreve posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado, em frente de, atrás de, e a seguir a.		* Elaborar registos escritos e grafo-visuais como cartazes, cartas, folhetos e outros. * Utilizar e conhecer diferentes esquemas comunicativos. (Correios, Internet, etc.) Como fundamento de relações de comunicação à distância.			
Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências		Operacionalização Transversal das Metas Domínios e Subdomínios	Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)	Calendarização (mês)
Matemática. <u>Domínio:</u> geometria e medida. <u>Meta:</u> descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas. <u>Meta:</u> Usa expressões como maior do que, menor do que para comparar grandezas.	* Realizar rotinas diárias. * Identificar as diferentes partes do dia (manhã/noite). * Nomear e identificar características dos animais. * Identificar o habitat dos animais. * Contar e recontar histórias. * Conhecer a utilidade dos livros. * Identificar hábitos de saúde. * Identificar e nomear as diferentes profissões, sua utilidade e	* Utilizar meios audiovisuais específicos para promover o espírito crítico e a capacidade analítica para o entendimento do real. * Reconhecer e identificar elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas da história pessoal e familiar, da história local e nacional.			3º Período Abril Animais Dia do livro Dia da saúde Profissões Dias: 2/3/9/10/16/17/ 23/24/27

<u>Meta:</u> Compreende que os objetos têm atributos medíveis, como o comprimento.	instrumentos utilizados. * Comparar e ordenar comprimentos.	* Reconhecer e utilizar elementos que permitem situar-se no lugar onde se vive. * Ter a capacidade de			
Matemática. <u>Domínio:</u> Números e operações <u>Meta:</u> Utiliza a linguagem com mais/menos lento/rápido. <u>Meta:</u> conta com correção até 10 objetos do dia-a-dia. <u>Meta:</u> reconhece os números de 1 a 10.	* Conhecer atividades da vida quotidiana. * Identificar grau parentesco (Mãe). * Conhecer os meios de transporte. * Nomear e identificar regras de segurança rodoviária. * Conhecer os diferentes modos de comunicar (carta/telefone). * Resolver problemas a partir de contagens com esquemas simples ou símbolo que conhece.	* comparação, de localização, de dimensão e de limites de diferentes de espaços. * Reconhecer e valorizar expressões do património histórico e cultural. * Compreender o dia e a noite e sua relação com o movimento de rotação da Terra. * Ter a capacidade de caracterização das estações do ano. * Criar uma área (cantinho) para matemática na sala. * Organizar atividades /projetos com fio condutor que permitam			Maio Dia da mãe Transportes Telecomunicações Dias: 1/7/8/14/15/21/22/28/29

<u>Meta:</u> estabelece relações numéricas entre os números até 10.		à criança representar o tema da matemática: através do movimento do seu corpo; do desenho, pintura ou colagem;			
Matemática. Domínio: Organização e tratamento de dados. Meta: coloca questões e participa na recolha de dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, na sua organização em tabelas ou pictogramas simples. Meta: interpreta dados apresentados em tabelas em situações do quotidiano. Meta: evidencia atributos das objetos utilizando linguagens ou	* Respeitar a limpeza do meio próximo. * Cumprir e nomear regras de respeito pelo meio. * Conhecer os serviços do meio. * Identificar diferentes paisagens. * Identificar época/estação e o vestuário (verão). * Cumprir as regras da época balnear.	da elaboração de um cartaz com registos escritos pelo educador; medir ou pesar; observar imagens; fazer perguntas a outras pessoas; imaginar uma história, etc. * Conversar ou contar histórias que transmitam regras e valores ambientais.			Junho Dia da criança Dia do Ambiente Cuidados da época balnear. Dias: 4/5/11/12/18/19

representações adequadas.					
Duração de: 27/11/2012 até: 18/06/2013		Observações: A mesma poderá ser alterada, se for verificado necessário.			

Anexo – IV



Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar

Prática Supervisionada

Relatório Diário: 07/11/2012

1. Situações de aprendizagem/rotinas observadas

8:30h Acolhimento na sala 8.

9:00h Antes de entrar na sala as crianças dirigiram-se à casa de banho para realizar a sua higiene, de seguida dirigiram-se para a sala.

9:10h Já na sala sentaram-se todos nos seus lugares e seguiu-se a hora da fruta.

9:30h Quando terminaram as crianças sentaram-se no tapete. Deram início à marcação de presenças, acompanhadas da educadora, estagiária e auxiliar. Seguiu-se a marcação do dia da semana e do mês, marcação do estado do tempo, com as crianças sentadas no tapete;

9:50h conversa com os alunos sobre as aprendizagens realizadas no dia anterior, reforço das mesmas

10:00h Apresentação da atividade (cartão do cidadão) e explicação da temática a desenvolver com a participação dos alunos e dos seus conhecimentos.

10:30h Escolha do nome para os novos “meninos da sala”. Acompanhamento da atividade.

10:45h Danças de roda. “Cabeça, ombros, joelhos e pés”

11:00h Depois de terminada a atividade e arrumada a sala as crianças foram fazer a higiene e de seguida sentaram-se nos seus lugares, para beberem água (rotina diária, realizada antes do almoço).

11:30h Foram almoçar os meninos de 3 anos. E as restantes crianças ficaram na sala.

12:00h Os meninos de três anos foram dormir a sesta e os de quatro anos almoçar. Os restantes continuaram na sala a realizar atividades livres, jogos de mesa.

12:30h Foram almoçar os meninos de cinco anos. Os meninos de quatro anos regressaram à sala.

2. Áreas de Conteúdos ou Conteúdos abordados

* Formação pessoal e social:

Domínio: Identidade / Autoestima

Meta final 2) a criança reconhece laços de pertença a diferentes grupos (família, escola, comunidade entre outros) que constituem elementos da sua identidade cultural e social.

* Expressões:

Domínio: Dança – Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação.

Subdomínio: Comunicação e interpretação.

Meta final 42) a criança experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimentar-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas.

4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)

Estagiário	Alunos/Crianças
	Em anexo, incidente crítico e observação naturalista

5. Análise e Reflexão

Hoje, dia 07 de novembro realizou-se, mais um dia de estágio de observação. Chegámos à instituição às 8:30h e dirigimo-nos à sala 8 onde foi realizado o acolhimento das crianças das quatro salas. Um pouco antes das nove as crianças foram para as respetivas salas. De seguida, as crianças foram realizar a higiene com o objetivo de comer fruta (rotina diária). Depois de terminada a prática, as crianças avançaram para o tapete onde se sentaram em roda com as pernas cruzadas. Onde realizarem as rotinas da manhã com o rumo da educadora Carla, que assim que se sentou cumprimentou todos e deu início às atividades. Iniciou com a marcação do estado do tempo, seguindo-se o dia da semana do mês e do ano, fazendo referência aos restantes dias da semana e reforçando com a canção “dias da semana”. Enquanto se realizaram as rotinas estas foram registadas nos diferentes mapas pelas crianças, por fim realizou-se a marcação das presenças, na árvore das presenças. Chegaram crianças ao longo da manhã, o S. chegou às 10:30h. Todos os mapas se encontram no espaço envolvente à zona do tapete e com o acesso facilitado às crianças. Assim que terminaram as rotinas diárias deu-se início à apresentação da atividade do dia, referindo e reforçando a do dia anterior, com o intuito de dar continuidade ao tema do “corpo humano” e partir para a atividade de hoje. A educadora ainda no tapete apresentou aos alunos um menino e uma menina, que caracterizam todas as crianças da sala, estas imagens farão parte da sala e serão mascotes da mesma, daí que foram as crianças que as batizaram de Francisco e Carolina. Seguiu-se a apresentação da atividade com uma conversa em grupo sobre a identidade de cada um e a importância da mesma, dando sempre importância às intervenções das crianças e os seus conhecimentos sobre o tema. Esta

conversa teve como finalidade conduzir os alunos ao tema “cartão do cidadão” e a sua utilidade, com o objetivo de que cada aluno realiza-se o seu cartão. Este trabalho foi adaptado às diferentes idades. No decorrer da atividade a educadora acompanhou as crianças na execução da atividade. A educadora estagiária acompanhou igualmente os alunos e a educadora, com o intuito de observar e colaborar com a mesma. Após terminar a atividade as crianças arrumaram a sala e a educadora recolheu os desenhos, para mais tarde poder registar as ilações que achar pertinentes. Posteriormente, as crianças foram novamente para a área do tapete, mas para realizarem danças de roda alusivas ao tema do “corpo humano”, todos os alunos participaram com vontade e interesse, sem dúvida que estas atividades motoras livres são relevantes e muito bem aceitas pelas crianças, dado que com elas as crianças têm a possibilidade de se revelarem e desenvolverem fisicamente. Segundo a psicologia da educação, “As competências motoras grossas desenvolvidas durante o período pré-escolar são a base para a prática do desporto, dança e de outras atividades que começam durante o período pré-escolar e que se podem manter ao longo de toda a vida. As crianças mais novas desenvolvem-se melhor fisicamente quando têm oportunidade de ser ativas a um nível maturacional apropriado, em situações de brincadeira livre não estruturada” (Papalia, Olds, & D., 2001, p. 286).

Após terminada a atividade as crianças foram realizar a higiene, para de seguida beberem água. Esta atividade é diariamente realizada com as crianças sentadas nos seus lugares, são-lhes distribuídos copos, que são servidos com a água.

Depois chegou a hora do almoço para os meninos de três anos, que de seguida foram dormir a sesta, na sala 8, à exceção da B. que mesmo tendo 3 anos já não faz a sesta. Já no refeitório, visto que esta semana a educadora Carla acompanha os almoços tiveram também a oportunidade de acompanhar e colaborar no refeitório.

Em resumo, hoje observámos e participámos nas atividades apresentadas, tivemos a oportunidade de mais uma vez verificar as estratégias aplicadas pela educadora Carla, quer na forma como introduz os temas, quer na forma como controla o grupo. Parece-me que a educadora Carla consegue tirar o melhor de cada criança, já que o grupo é heterogéneo e apresenta uma grande diversidade a todos os níveis (cognitivo, afetivo e até emocional), de acordo com, Jean Piaget foi denominado o período pré operatório. Neste estágio de desenvolvimento cognitivo, que se estende entre os 2 e os 7 anos, as crianças tornam-se gradualmente sofisticadas no uso do pensamento simbólico. No entanto, e também de acordo com Piaget, as crianças só pensam logicamente no estágio das operações concretas, no período escolar.

No que diz respeito à presença da educadora estagiária em sala de aula, a mesma mais uma vez observou e assimilou todas as informações e aprendizagens, que são transmitidas pela educadora e crianças da sala. Por fim devemos ainda salientar que os alunos estiveram a maior parte do tempo interessados e ainda que não apresentaram comportamentos incorretos, sempre que foi necessário chamá-los à ordem, estes não apresentaram resistência e na maior parte das vezes respeitaram as solicitações.



Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar

Prática Supervisionada

Registo de incidente crítico

Data: 7/11/2012

Intervenientes: Estagiária e D.

Observadora: Elisabete (estagiária)

Idade: 4 anos

Local: sala 9

Incidente:

No momento em que foi solicitado às crianças que arrumassem a sala para se dirigirem à zona do tapete, local onde a educadora ia dar início à temática “Danças de roda”, o D. não quis arrumar os brinquedos. Assim que a educadora estagiária se aproximou deste para que o fizesse, o D. de imediato levantou a mão para lhe bater no braço, como forma de retaliar a ordem dada. De imediato a Educadora ordenou, que o aluno pedisse desculpas, mas este não cedeu. E mesmo depois de se ter conversado e explicado que a sua atitude não tinha sido a mais correta, o D. não assumiu a sua atitude. O D. ficou sentado sem participar nas atividades até mudar de ideia, mas nada o demoveu.

Comentário:

Parece-me que esta atitude teve como principal fundamento a existência de brinquedos novos na sala, que trouxeram alguns conflitos a nível da partilha dos mesmos. No entanto, verificámos que o D. apresenta atitudes de agressão instrumental que segundo teorias de comportamento da psicologia da educação “a agressão instrumental é usada como instrumento para alcançar um objetivo – o tipo de agressão mais comum de agressão observada no período pré-escolar. Entre os dois anos e meio e os cinco anos as crianças lutam frequentemente por causa dos brinquedos e do controlo do espaço” (Papalia, Olds, & D., 2001, p. 376) Com isto não se pretende dizer que a sua atitude foi

correta, mas sim, que este tipo de atitudes revela que o D. pode utilizar estas atitudes como instrumento necessário para o seu desenvolvimento social.

Elisabete Marçal Mendes



Instituto Superior de Educação e Ciências

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar

Prática Supervisionada

Observação Naturalista

Nota Introdutória

Educadora: Carla Rodrigues	Auxiliar: Fátima	Sala: 9
Presenças: 23	Faltas: 1	
Atividade:	Assunto: Corpo humano	
Data da Observação: 07/11/2012	Início: 9:30h	Fim: 9:45h
Competências a desenvolver: Identificar, designar e localizar partes diferentes do corpo e identidade sexual.		
Organização de espaço/materiais: Todos sentados em roda no tapete.		
Recursos utilizados: Diálogo, livro do corpo humano		

Tempo	Situação/ Atividade	Registo de observação	Inferências/ Notas
9:30h	Conversa com o grupo acerca do tema abordado. “O corpo humano”	Educadora: -O S. tem as mãos pequeninas. Existem mãos pequenas e mãos grandes. S. – Carla, Carla. Ed. – Se olharmos uns para os outros verificamos que todos temos cara, cor de pele, olhos e até dentes diferentes. Uns têm nariz arrebitado como a S. e há ainda quem tenha o nariz comprido. -Eu tenho, disse o T. - O D. tem o nariz mais gordo as narinas. Disse o T.B. Ed.- Todos somos iguais, todos somos diferentes. Podemos ter lábios grandes, pequenos ou finos, boca pequenina como a do S.	S. queria falar, mas teve que esperar a sua vez. O S. Interrompe várias vezes ao longo da conversa. A F. imita tudo o que o S. diz e a sua colega do lado faz.

		Então e nós sempre fomos assim, como agora? Eu fui bebé. Disse a J. Ed.- Pois é, nós nascemos, crescemos e ficamos... - Ficamos mais grandes. A.S. Ed- Altos, maiores. Ficamos como os nossos pais. E depois ficamos cada vez mais velhos e assim o nosso corpo muda. J.C.- Os mais velhos são crescidos, mas depois ficam mais pequenos. F. Os bebés são feios! Ed. Os bebés crescem, começam a brincar, depois já se sentam e bebem o leite sozinhos e vão saber fazer cada vez mais coisas, até à idade adulta. J.C.- Há pessoas que não casam! Ed. – Em quantas partes se divide o nosso corpo? Dedo no ar para responder. J.C. – Três partes (cabeça, tronco e membros). Ed.- Muito bem. Na cabeça temos? Aponta com o dedo para que todos respondam. Todo – Cabelo, sobrancelhas, olhos, nariz, boca, bochechas. Ed. – D. senta-te. Para que serve o pescoço? S. – Para segurar a cabeça. Se não tivéssemos pescoço andávamos com a cabeça deitada em cima dos ombros. Ed. – Vamos todos tocar nas diferentes partes do corpo e identifica-las. (braços, ombros, peito, barriga...) passamos às pernas S. – E a cintura? Carla. Ed.- Muito bem S. Já se viram ao espelho? O que viram? J.C. – O nosso corpo, a pele a carne. Ed. - E se não tivéssemos carne o que víamos? S.- Ossos. Ed. – Como se chamam os nosso ossos? T.- Esqueleto? Ed. – O nosso esqueleto é formado por muitos ossos.	O S. não consegue estar quieto. No seu lugar. É chamado mais uma vez à atenção. O D. passa o tempo de gatas.
--	--	--	--

		T. - Pois é. A minha mãe tem um todo desmanchado. E quando está montado consigo ver a cabeça o tronco e os membros. Ed. - Muito bem já vi que sabem muito sobre o nosso corpo. Agora vou dizer o que gostava que fizessem. Cada um vai desenhar o seu próprio corpo. S. – Posso desenhar a mãe? Ed. – Não o S. tem que se desenhar. J.C. – Carla, eu não sei! Ed. – Então não sabes desenhar uma menina? Vamos lá então, mas primeiro quero saber o cada um de vocês é... meminho ou menina?	
--	--	---	--

Síntese e pistas explicativas:

Durante a conversa/partilha de conhecimentos os meninos que participaram autonomamente foram apenas o S. a S. a J.C. o T. e a F. os restantes parece-me que só o fazem quando solicitado. O S. e a F. ainda são muito pequenos e aparentemente ainda tem alguma dificuldade em falar num grupo e esperar a vez.

Elisabete Marçal Mendes.

Anexo – V

Nome do Aluno: Elisabete Marçal Mendes

Data: 22/ 01 / 2012

Planificação Diária

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere) **Conjuntos**

Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências a desenvolver	Situações/Experiencias de aprendizagem	Estratégias: - De implementação - De Envolvimento/motivação das crianças - Organização Grupo/espaco/material	Estratégias de registo de avaliação
9:00h 9:10h	Formação Pessoal e Social. <u>Domínio:</u> autonomia <u>Meta:</u> identificar os diferentes momentos da rotina diária da sala-de-aula, reconhecer a sua sucessão, o que faz e para quê.	* Cumprir rotinas. * Ser autónomo em relação à sua higiene.	* Higiene	* As crianças serão acompanhadas à casa de banho, organizadas em fila, onde realizam as necessidades fisiológicas e a higiene. Serão ajudadas sempre que necessitem e acompanhadas novamente até à sala. Ao terminarem serão encaminhadas para a sala onde iniciarão as rotinas da manhã.	* Registo de atividade, * Fotos, * Lista de verificação. * Autoavaliação dos alunos.
9:10h 9:20h			* Hora da Fruta (maçã)	* Depois de sentadas nos seus lugares, será distribuído pelas crianças, os guardanapos e a fruta. No fim irão lavar as mãos e arrumar as cadeiras.	

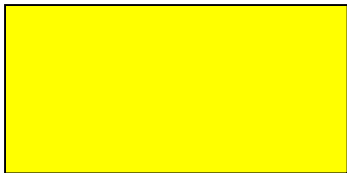
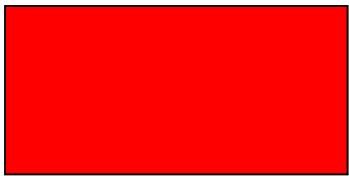
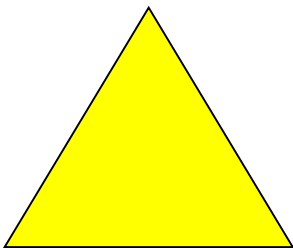
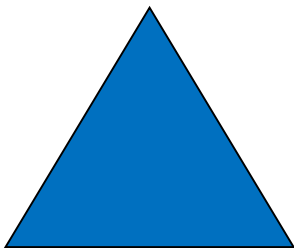
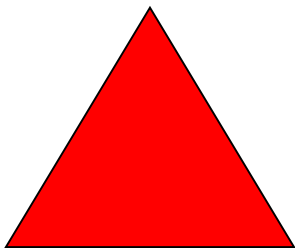
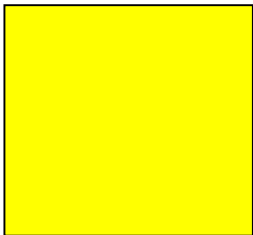
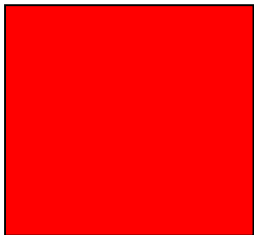
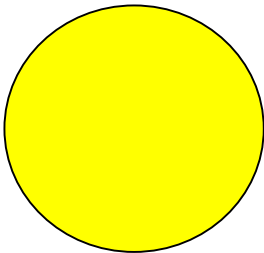
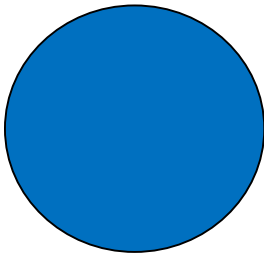
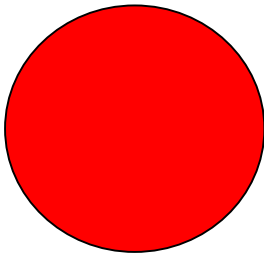
9:20h 9:40h	Conhecimento do mundo. <u>Domínio:</u> Localização no espaço e no tempo. <u>Meta:</u> distinguir as unidades básicas do tempo (dias da semana, estação do ano).	* Identificar estados meteorológicos. * Identificar características das estações do ano.	* Marcar presenças. * Dia da semana. * Dia do mês. * Ano. * Estação do ano. * Estado do tempo. * Canção do "bom dia". * Canção do "pequeno-almoço".	* Sentar em roda no tapete, marcação dos diferentes mapas. Cantar a canção do "bom dia". Relembrar as regras de comportamento e atitude na hora do acolhimento.	
9:40h 10:00h	Formação pessoal e social <u>Domínio:</u> cooperação. <u>Meta:</u> Participar na planificação de coletivas, tendo em conta as suas escolhas e as escolhas dos outros.	* Esperar a vez. * Respeitar as decisões do grupo. * Aprender a sussurrar. * Estar concentrado	* Propor atividade para descontrair "O senhor polegar". * Conversar sobre a atividade de matemática e o que se pretende com a mesma, através de exemplos da vida real. * Apresentar os materiais a utilizar. * Nomear os diferentes materiais. * Estabelecer regras de trabalho.	* Ainda com as crianças em roda no tapete, propor a realização da atividade inicial, esta atividade será realizada com a participação de todos. Aqui todos farão a mesma com a utilização de mimica e sussurros. * Promover diálogo, partilha de conhecimentos, a partir da apresentação da atividade. * Explicar a atividade de forma a envolver as crianças na mesma. Apresentar no tapete as imagens e as tarefas e as regras da mesma. Dar tempo para que coloquem questões e deem a sua opinião sobre a atividade, esperar que colaborem nas possíveis reformulações.	
	Matemática.	* Agrupar objetos, formando conjuntos	* Realizar a atividade em grande grupo na zona do tapete.	* Com o grupo sentado em roda, começaremos por realizar a mesma com a formação de conjuntos onde as crianças	

10:00h 11:00h	<u>Domínio:</u> Números e operações. <u>Meta:</u> Reconhece os números como identificação do número de objetos num conjunto. <u>Meta:</u> reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6), verificando o número de objetos.	com critérios estabelecidos. * Reconhecer propriedades dos objetos. * Seriar e ordenar objetos.	* Solicitar que participem de forma coordenada e de acordo com as indicações do adulto. * Lembrar as regras de trabalho de grupo.	da sala serão os elementos dos mesmos (os meninos de três anos, as meninas de cinco anos, etc...) de seguida partiremos para a realização de conjuntos em cartolinas, onde serão estabelecidos critérios a partir das características dos blocos lógicos. Aqui as crianças serão convidadas a realizar as diferentes tarefas. (cor, forma). A atividade será realizada em grande grupo com os materiais colocados ao centro das crianças.	
11:00h 11:15h		* Arrumar espontaneamente ou segundo ordem dada.	* Higiene * Arrumação da sala.	* Arrumara a sala e lavar as mãos para seguir a rotina diária (beber água).	
11:15h 11:30h			* Hora da água	* Beber água sentados nos seus lugares. * Escutar musica calma para repousar antes da refeição.	
11:30h 13:00h			* Almoço 3/4/5 anos	* Durante o almoço dos 3 anos, se for necessário terminar a tarefa iniciada, pelos 4 e 5 anos.	

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

A manhã terá início com acolhimento das crianças e terá o seguimento indicado na planificação. As atividades serão propostas às crianças utilizando os seus conhecimentos como forma de os integrar nas conversas de grupo. Acontecerá ainda durante a manhã a explicação de todos os momentos, isto antes da elaboração dos mesmos, dando sempre espaço às crianças para colocarem dúvidas e/ou dar o seu parecer. As atividades começarão com o jogo “O senhor polegar” para que as crianças acalmem e se concentram, para que a realização dos trabalhos surja de forma calma e tranquila, dando assim, a possibilidade a todos para participar. As atividades serão igualmente auxiliadas pelo adulto que cooperará e as coordenará, para que as mesmas se tornem significativas para as crianças, fomentando sempre a autonomia e a reflexão por parte da criança. Para dar início à atividade serão reforçadas as vivências e conhecimento de cada um. No final da manhã será realizada uma conversa com os alunos, sobre as atividades por forma a dar respostas e soluções para reformular futuras intervenções.

Anexo - VI

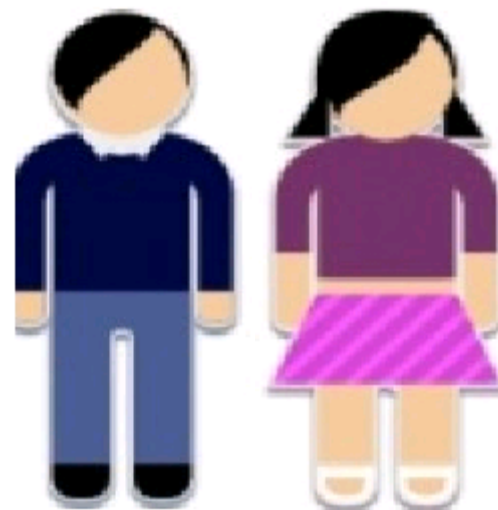




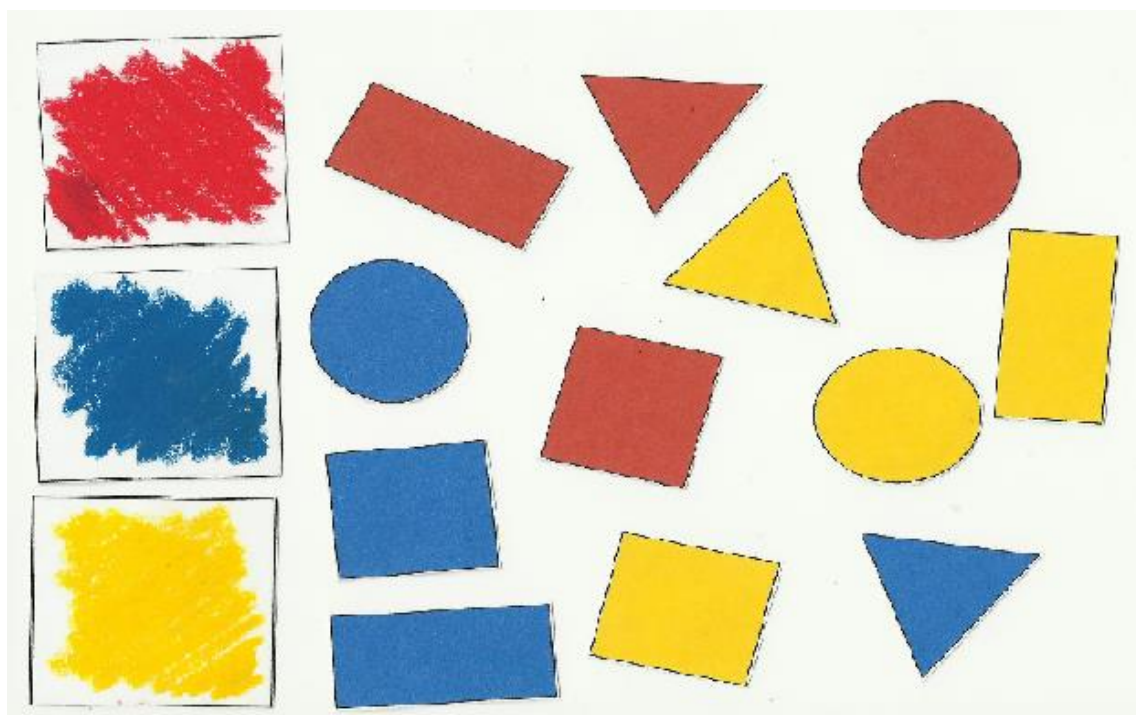
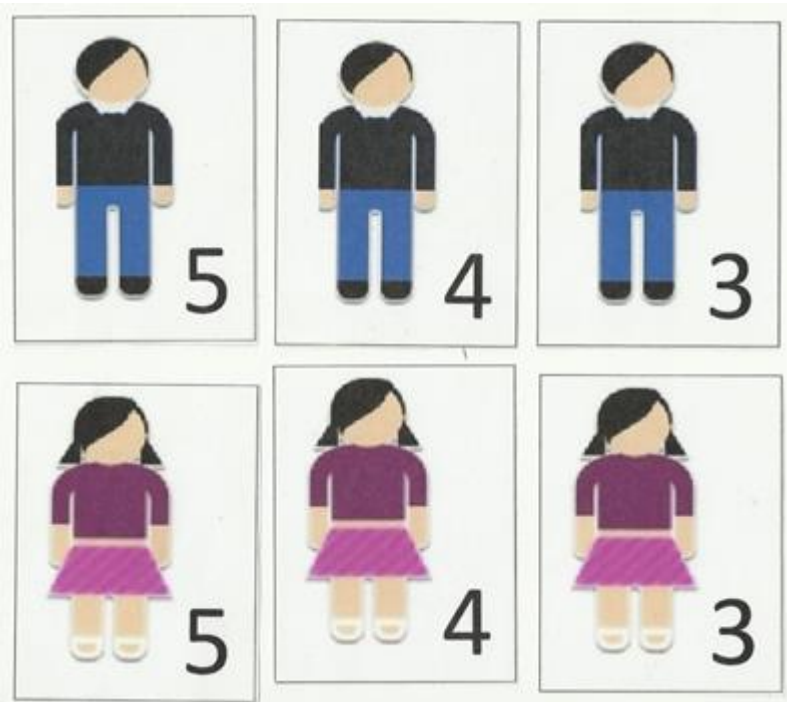
3



4



5



Anexo - VII

Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar

Prática de Ensino Supervisionada

Relatório Diário

22/01/2013

Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Rotinas	X			
Implementação da atividade	X			
Realização da atividade	X			
Hora do conto	X			
Rotinas	X			
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
Formação Pessoal e Social. <u>Domínio:</u> autonomia <u>Meta:</u> identificar os diferentes momentos da rotina diária da sala-de-aula, reconhecer a sua sucessão, o que faz e para quê. Conhecimento do mundo. <u>Domínio:</u> Localização no espaço e no tempo. <u>Meta:</u> distinguir as unidades básicas do tempo (dias da semana, estação do ano). Formação pessoal e social <u>Domínio:</u> cooperação. <u>Meta:</u> Participar na planificação de coletivas, tendo em conta as suas escolhas e as escolhas dos outros			* Cumprir rotinas. * Ser autónomo em relação à sua higiene. * Identificar estados meteorológicos. * Identificar características das estações do ano. * Esperar a vez. * Respeitar as decisões do grupo. * Aprender a sussurrar. * Estar concentrado. * Agrupar objetos, formando conjuntos com critérios estabelecidos. * Reconhecer propriedades dos objetos.	

Matemática. <u>Domínio:</u> Números e operações. <u>Meta:</u> Reconhece os números como identificação do número de objetos num conjunto. <u>Meta:</u> reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6), verificando o número de objetos.	* Seriar e ordenar objetos.
4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)	
Estagiário	Alunos/Crianças
5. Descritivo e análise crítica/reflexivo e possíveis reformulações. Tendo em conta a problemática descrita e apontada foram iniciadas hoje atividades da área da matemática. Antes de se dar início às atividades foi elaborada uma sessão de relaxamento com as mãos neste caso os dedos “o senhor polegar”; esta atividade foi implementada em voz baixa e com a mimica de todos os movimentos o grupo acompanhou os gestos e seguiu as frases. Este grupo gosta muito de trabalhar a música, dança e atividades centradas na reprodução de gestos e sons. A intenção desta atividade foi atrair a concentração do grupo para as atividades matemática que se seguiram. Por forma a introduzir o tema “Os conjunto” forma dados exemplos práticos do conhecimento de todos. E neste sentido começámos por falar da nossa sala que é formada por um conjunto de meninos e meninas, a nossa escola é formada por um conjunto de salas, na nossa biblioteca existe um conjunto de livros. E a partir destes exemplos depressa foi entendido o conceito de conjunto. Para dar início às atividades, forma apresentadas imagens representativas dos diferentes grupos de crianças da sala 9, de seguida colocado na zona do tapete, uma fita de cetim por forma a delinear o conjunto e explicado que iríamos construir conjuntos de acordo com as imagens apresentadas. Começámos por construir o conjunto de todos os meninos e meninas da sala 9 e todos os meninos e meninas entraram para o conjunto, de seguida só as meninas de três anos da sala 9 e assim até concluirmos todas as propostas. O grupo adorou esta interação e a participação, foram ainda usadas variáveis, a dançar, sem sapatos, a sorrir entre outros. Após este momento de grande agitação foi colocada no centro da roda uma cartolina com um conjunto delineado e as crianças realizaram conjuntos com as peças dos blocos lógicos e de acordo com a legenda apresentada, todas as peças vermelhas, as peças azuis triangulares.... Estes conjuntos foram realizados por todos os meninos da sala, um de cada vez e com grau de dificuldade de acordo com a idade da	

criança. Uma criança colocou a legenda e outra criança preencheu o conjunto. Considero que este trabalho tenha sido determinante para a compreensão e noção de conjunto, seriação de objetos de acordo com critérios estabelecidos.

No final da manhã e em jeito relaxamento foi contado a história “O cuquedo” as crianças adoraram, participar no conto, realizaram as repetições, anteciparam acontecimento e gesticularam as direções. No final foi nomeado ainda os diferentes conjuntos de animais da história (manadas).

6. Autorreflexão; Análise das interações quer com os outros adultos quer com as crianças. Análise da capacidade para gerir a ação educativa e capacidade de empenhamento.

Consideramos que as crianças aderiram às propostas com interesse, no entanto pensamos que estiveram demasiado tempo na área do tapete, isto torna-se desconfortável pelo facto de estarem sentados no chão sem almofadas. Esta situação deve-se ao facto de existirem com frequência situações de pediculose e neste sentido foram suprimidas as almofadas. Consideramos que, a postura da educadora estagiária tendo em conta que a área da matemática é a sua eleição, pensamos que conseguimos chegar ao grupo de forma lúdica, aproveitando os seus saberes e utilizando os mesmos como parte integrante/figurinos da atividade. Devo salientar que a educadora da sala no final da manhã revelou que tinha algumas reservas em relação ao tempo que a atividade duraria na área do tapete, no entanto mesmo esta se mostrou rendida à participação ativa do grupo na mesma.

Anexo – VIII

Instituto Superior de Educação e Ciências /Universitas

Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-escolar)

MESTRADO DE QUALIFICAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Lista de verificação

DATA: 22/01/2013 ATIVIDADE: Conjuntos

Competências Nomes	Agrupa Objetos de acordo com critérios.	Reconhece propriedades de objetos	Consegue seriar objetos	Consegue ordenar objetos
Ana Sofia	X	X	X	X
Beatriz	0	0	X	X
Cármén	0	0	X	X
Diogo C.	0	0	X	X
Filipa	0	0	0	0
Inês S.	X	X	X	X
Joana C.	X	X	X	X
Joana D.	X	X	X	X
Maria	X	X	X	X
Inês L.	X	X	X	X
Mariana	X	X	X	X
Matilde	X	X	X	X
Pedro	0	0	X	X
Rafael	X	X	X	X
Rita	X	X	X	X
Rodrigo	0	0	X	X
Salvador				
Sara	X	X	X	X
Simão	0	0	X	X
Sofia S.	X	X	X	X
Sofia M.	X	X	X	X
Teresa	X	X	X	X
Tomás B.	X	X	X	X
Tomás R.	X	X	X	X

SIM -	X	NÃO-	0
-------	---	------	---

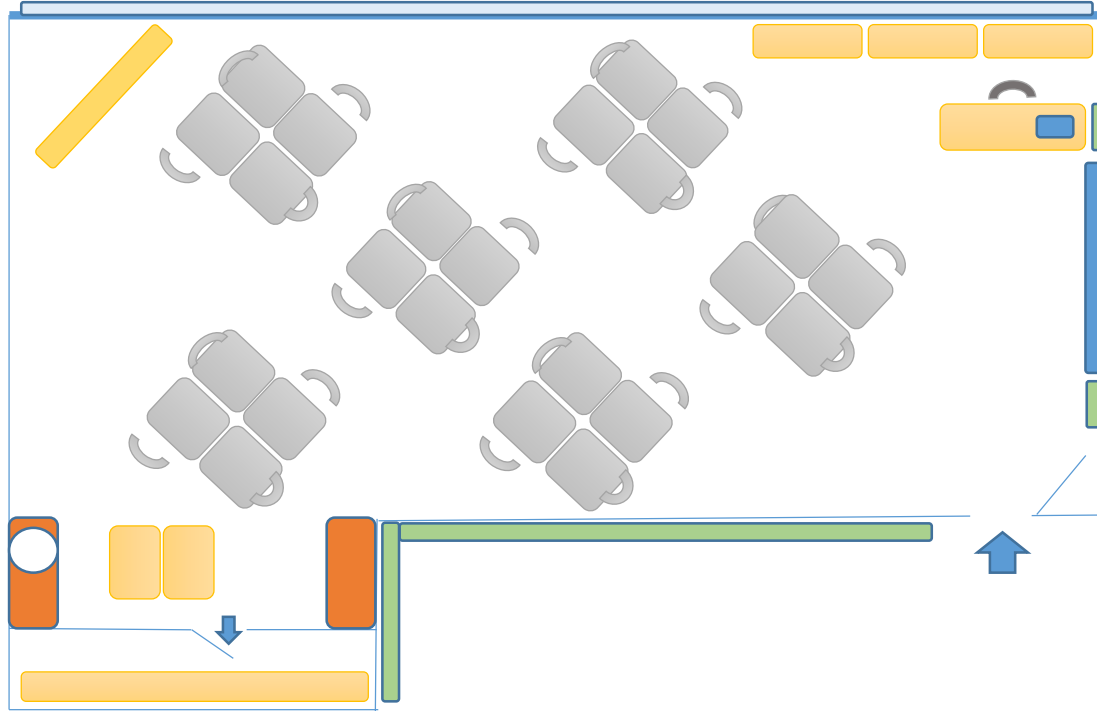
A ESTAGIÁRIA,

Anexo - IX



Anexo – X

Planta da sala 1.^a Ciclo



Legenda:



Anexo – XI

Nome: _____

- O que gostarias de aprender de novo na escola?

De desenhar.

- Gostas de histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ouvir histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ler e escrever histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Quais são as tuas histórias preferidas?

"O Soldadinho e a bailarina" e o
"Monstro das Festinhas"

- Quais das duas tarefas gostas mais de fazer:

Ler ☐

Escrever ☒



Nome: _____

- O que gostarias de aprender de novo na escola?

ler e escrever

- Gostas de histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ouvir histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ler e escrever histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Quais são as tuas histórias preferidas?

o mundo às avessas

- Quais das duas tarefas gostas mais de fazer:

Ler ☒

Escrever ☒



Nome: _____

- O que gostarias de aprender de novo na escola?

O que gostaria de aprender de novo na
escola era as letras.

- Gostas de histórias?

Sim ☒ Não ☐

- Gostarias de ouvir histórias?

Sim ☒ Não ☐

- Gostarias de ler e escrever histórias?

Sim ☐ Não ☒

- Quais são as tuas histórias preferidas?

As minhas histórias preferidas
são "Ador-e mamã" e "mamã Marvilha".

- Quais das duas tarefas gostas mais de fazer:

Ler ☒ Escrever ☐



Nome: _____

- O que gostarias de aprender de novo na escola?

As sílabas.

- Gostas de histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ouvir histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Gostarias de ler e escrever histórias?

Sim ☒

Não ☐

- Quais são as tuas histórias preferidas?

A fada carolina no circo.

- Quais das duas tarefas gostas mais de fazer:

Ler ☒

Escrever ☒





Anexo – XII

Português

Planificação Mensal – 2º Ano – 2013/2014

Janeiro

Domínios de referência	Objetivos	Descritores de desempenho
Oralidade	Respeitar regras da interação discursiva. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.	Escutar os outros; Esperar a sua vez para falar; Adaptar o discurso às situações de comunicação; Respeitar o princípio de cortesia e usar formas de tratamento adequadas; Identificar palavras desconhecidas; Apropriar-se de novos vocábulos;

	Produzir um discurso oral com correção. Produzir discursos com diferentes finalidades.	Referir o essencial de um pequeno texto ouvido; Falar de forma clara e audível; Articular corretamente palavras; Utilizar progressivamente a entoação e o ritmo adequados; Usar vocabulário adequado e progressivamente mais rico; Construir frases com grau de complexidade crescente; Responder adequadamente a perguntas; Formular pedidos; Formular perguntas; Partilhar ideias e sentimentos; Recontar, contar; Descrever; Relatar situações presenciadas; Desempenhar papéis específicos em atividades de expressão orientada.
--	--	--

Leitura e escrita	Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas. Conhecer o alfabeto e os grafemas. Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos.	Repetir uma sílaba V ou VC, juntando no início uma consoante sugerida pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV ou CVC; Reunir numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras. Pronunciar os segmentos fônicos de todos os grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. Nomear a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os seus valores fonológicos. Associar as formas, minúscula e maiúscula, de todas as letras do alfabeto. Recitar todo o alfabeto na ordem das letras. Escrever todas as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome ou ao valor fonológico da letra.

	Ler textos diversos. Organizar a informação de um texto lido. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo. Elaborar e aprofundar conhecimentos.	Escrever todos os dígrafos e ditongos. Ler pelo menos 45 de uma lista de 60 pseudopalavras. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 30 pseudopalavras. Ler quase todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares encontradas nos textos lidos na escola. Descodificar palavras com fluência crescente. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 55 palavras de uma lista de palavras de um texto. Ler um texto com articulação e entoação a uma velocidade de leitura de, no mínimo, 70 palavras por minuto. Ler pequenos textos narrativos e poemas. Identificar informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos ou descritivos, de cerca de 150 palavras.
--	---	---

	Monitorizar a compreensão. Desenvolver o conhecimento da ortografia. Transcrever e escrever textos. Planificar a escrita de textos.	Relacionar diferentes informações contidas no texto (sequência temporal de acontecimentos, mudanças de lugar, encadeamentos de causa e efeito). Identificar o tema ou referir o assunto do texto. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa. Escolher entre diferentes frases escritas a que contempla informação contida num texto curto lido anteriormente. Inferir o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto. Escolher entre diferentes interpretações a que é mais apropriada às intenções do autor do texto. Procurar informação através da consulta de livros. Procurar informação na internet. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor.
--	---	---

	Redigir corretamente. Escrever textos narrativos. Mobilizar o conhecimento da pontuação.	Escrever corretamente todas as sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. Escrever corretamente 40 de um conjunto de 60 pseudopalavras. Escrever quase sem erros uma lista de 55 palavras em situação de ditado. Indicar para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes as diferentes possibilidades de escrever os fonemas e para cada grafema indicar as diferentes possibilidades de leitura. Elaborar e escrever uma frase simples respeitando as regras de correspondência de fonema-grafema. Escrever corretamente os grafemas que dependem do contexto. Detetar eventuais erros ao comparar a sua produção com a frase escrita corretamente. Transcrever um texto curto. Transcrever um texto curto utilizando o teclado de um computador. Escrever um pequeno texto em situação de ditado.
--	---	---

		Identificar as ideias chave a incluir num pequeno texto informativo. Escrever respeitando as regras de concordância. Escrever pequenas narrativas com identificação dos elementos <i>quem, quando, onde, o quê e como</i>. Identificar e utilizar os acentos. Identificar e utilizar adequadamente a vírgula.
Iniciação à Educação Literária	Ouvir ler e ler textos literários.	Ouvir ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. Praticar a leitura silenciosa. Ler pequenos trechos em voz alta. Ler em coro pequenos poemas.

	Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. Ler para apreciar textos literários. Ler em termos pessoais. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.	Descobrir regularidades na cadência dos versos. Antecipar conteúdos com base no título e nas ilustrações. Antecipar conteúdos mobilizando conhecimentos prévios. Recontar uma história ouvida ou lida. Interpretar as intenções e as emoções das personagens de uma história. Fazer inferências. Recontar uma história ouvida ou lida, mudando características das personagens. Propor um final diferente para a história. Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. Expressar sentimentos e emoções provocados pela leitura dos textos. Ler por iniciativa própria.
--	--	---

		Escolher textos de acordo com os interesses pessoais. Dizer lengalengas e adivinhas rimadas. Dizer pequenos poemas memorizados. Contar pequenas histórias inventadas. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão. Escrever pequenos textos.
Gramática	Descobrir regularidades no funcionamento da língua. Compreender formas de organização do léxico.	Identificar nomes. Identificar o determinante artigo. Verificar que há palavras que têm significado oposto.



Matemática

Planificação Mensal – 2º Ano – 2013/2014

Janeiro

Domínios de referência	Objetivos	Descritores de desempenho
Números e operações	Números naturais: • Conhecer numerais ordinais. • Efetuar contagens. Sistema de numeração decimal. • Descodificar o sistema de numeração decimal.	Utilizar corretamente os numerais ordinais até “vigésimo”. Efetuar contagens de 2 em 2, 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100. Designar cem unidades por uma centena e reconhecer que uma centena é igual a dez dezenas. Ler e representar qualquer número natural até cem. Comparar números naturais até cem utilizando os símbolos > e <.

	Adição e subtração: • Adicionar e subtrair números naturais. • Resolver problemas. Multiplicação: • Multiplicar números naturais. • Resolver problemas Números racionais não negativos: • Dividir a unidade.	Saber de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo. Subtrair fluentemente números naturais até vinte. Adicionar ou subtrair mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos. Adicionar dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000. Subtrair dois números naturais até 1000. Resolver problemas de um passo envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar e comparar. Calcular o produto de quaisquer dois números de um algarismo. Resolver problemas de um passo envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.
--	---	--

		Fixar um segmento de reta como unidade e identificar $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$.
Geometria e Medida	Medida: • Medir distâncias e comprimentos. • Medir o tempo. Localização e orientação no espaço. • Situar-se e situar objetos no espaço. Figuras geométricas. • Reconhecer e representar formas geométricas.	Designar subunidades de comprimento resultantes de divisão de uma dada unidade de comprimento; utilizar os termos “um meio”, “um terço”, “um quarto”, “um quinto”, “um décimo”, “centésimo” e “milésimo”. Efetuar medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. Utilizar corretamente os termos <i>volta inteira</i>, <i>meia volta</i>, <i>quarto de volta</i>, <i>virar à direita</i> e <i>virar à esquerda</i>. Identificar a semirreta. Identificar a reta.



Estudo do Meio

Planificação Mensal - Mês de janeiro – 2º Ano – 2013/2014

Tópicos	Objetivos Específicos
O passado próximo familiar	• Reconhecer e localizar, numa linha de tempo, datas e factos significativos
A vida em sociedade	• Conhecer e aplicar regras de convivência social • Respeitar os interesses individuais e coletivos • Conhecer e aplicar normas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso, votação
Modos de vida e funções sociais de alguns membros da comunidade	• Contactar e descrever pessoas da comunidade em termos de: idade, sexo, o que fazem, onde trabalham, como trabalham

Anexo – XIII

Relatório Diário de observação do prático educativo

28/10/2013

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
8:30h	✓ Apresentação de Profissão: Gestora de telecomunicações móveis, Mãe L.
10:00h	✓ Intervalo
	✓ Distribuição de tarefas semanais;
	✓ Cálculo mental;
10:30h	✓ Leitura e interpretação do poema <i>Os dois Irmãos</i>
12:00h	✓ Exercícios: Antónimos com correção em grande grupo.
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	✓ Oralidade:
8:30h	<u>Respeitar as regras da interação discursiva;</u> Escutar os outros; Esperar a vez para falar.
9:15h	<u>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos;</u> Apropriar-se de novos vocábulos.
	✓ Números e operações:
	<u>Adicionar e subtrair números naturais;</u> Adicionar ou subtrair mentalmente; Adicionar dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 100; Subtrair dois números naturais até 100.
10:30	✓ Leitura:
12:00h	<u>Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos;</u> Ler corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de um texto. <u>Iniciação à Educação Literária:</u> Ouvir ler e ler textos literários; Ouvir ler obras de literatura para a infância; Praticar a leitura silenciosa.
	✓ Gramática:
	<u>Compreender formas de organização do léxico;</u> Verificar que há palavras que têm significado oposto (antónimos).
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	

Estagiário	Alunos
	O Aluno A. não terminou as tarefas propostas porque estava brincar, com o material de pintura. Colocou os lápis de cor no lixo (Em anexo Incidente critico).
5. ANÁLISE E REFLEXÃO Depois de o grupo estar organizado e as mesas colocadas em “U”, a mãe do I. Iniciou a sua exposição com a explicação da sua presença em sala de aula. A apresentação começou com a questão: “o que faz um gestor de telecomunicações móveis?”. A esta questão chegaram inúmeras respostas por parte dos alunos. Depois deste momento a mãe do I. iniciou a exibição do seu PowerPoint, e nele estava bem explícito as diferentes etapas que a referida profissão acarreta. De tal forma, que foi possível ao grupo interagir e transmitir as suas dúvidas e saberes sobre o tema. Verificou-se que esta foi uma atividade muito significativa. O grupo mostrou interesse e teve a oportunidade de colocar questões, dar opiniões sobre todo o conteúdo exposto. Esta apresentação por parte de uma encarregada de educação mostra que a participação dos pais nas atividades escolares dos alunos traz aos mesmos o gosto pela partilha e revela também importância da participação ativa dos pais na aprendizagem dos seus educandos. Esta atividade também leva a que os pais vão à escola e à sala dos filhos. Terminada a intervenção da mãe do L. O grupo foi lanche e brincar. No segundo tempo da manhã deu-se início à distribuição das tarefas da semana, seguindo-se os registos nos diferentes mapas espaciotemporais, por parte dos alunos. De seguida, foi realizada a atividade de cálculo mental, atividade diária, este é o momento mais aguardado por todos. O grupo adora e participa na atividade com muito empenho, mostra respeito pelas regras de trabalho e respeita o tempo estabelecido. Após a conclusão dos cinco cálculos estes são corrigidos em grande grupo e pelos colegas. Foi possível verificar que são respeitadas as dificuldades dos colegas, sem existir “troça” por parte dos alunos que não têm dificuldades. A atividade de hoje de cálculo mental surgiu com a intenção de introduzir a noção de dobro, daí que, a professora Joana tenha apresentado enunciados como, $8+8$, $25+25$, $15+15$, $20+20$, para que fosse explícito para os alunos que $8+8$ é o mesmo que 2 vezes o 8, ou o dobro de oito. Foi impressionante verificar as	

respostas dadas pelos alunos, nomeadamente o J. F. que respondeu: *“Duas vezes é o mesmo que dizer “O dobro””*. No seguimento, das atividades foi proposto ao grupo a leitura de um poema *“Os dois irmãos”* de Maria Alberta Meneses. Inicialmente foi realizada leitura silenciosa, em segundo lugar leitura em coro. Neste momento, os alunos leram as quadras e foram alvo de avaliação da leitura, com escala compreendida entre um e cinco, esta escala avalia a fluência e compreensão leitora. Nesta turma é estimulado o gosto pela leitura e é neste sentido que os alunos apresentam interesse pelas leituras sugeridas, bem como pelas escolhidas pelos mesmos. *“A Criança não aprende a ler apenas porque o adulto assim o quer, mas porque a leitura se lhe apresenta como um problema com significado que provoca na criança um desequilíbrio momentâneo e uma necessidade interna (motivação) para compreender o seu ambiente”*. (Marques, 2008, p. 19). Entretanto, foi realizada a interpretação do poema em grande grupo, análise de palavras difíceis, assim como o seu significado e o antónimo. É importante referir que a professora Joana explora todas as palavras, dando outros exemplos contextualizados, com frases diferentes para que seja mais fácil compreender o sentido das palavras desconhecidas. Depois de realizada a interpretação do Poema, foram realizados exercícios de antónimos que foram efetuados e corrigidos em grande grupo. Todos os alunos gostam de ir ao quadro e participar de forma autónoma e mostrar que conseguem. A Professora Joana dá oportunidade a todos e chega mesmo a criar mais atividades, para que todos participem.

Foi referido que o aluno A. não terminou as tarefas propostas. No entanto o mesmo sempre que as cumpre fá-lo com apresentação e corretamente. Neste sentido, de acordo com a professora Joana e com as situações observadas, o A. revela bastante facilidade em atingir as competências/objetivos previstas, mas ainda tem dificuldade em concentrar-se e cumprir regras estabelecidas. Evidencia a necessidade de ser o centro das atenções e precisa de aprender a cumprir regras básicas. A professora Joana tem feito um excelente trabalho, valoriza todas as situações e comportamentos adequados do alunos, levando a que este se sinta motivado a cumprir as suas tarefas e ter comportamentos ajustados à sala de aula. *“O conhecimento do aluno, das suas*

necessidades, sentimentos, opiniões ou características pessoais é importante instrumento de prevenção dos problemas”. (Carita & Fernandes, 2012, p. 47).

REGISTO DE INCIDENTE CRITICO

Data: 28/10/2013

Interveniente (s): A.

Observadora: Elisabete Mendes

Ano/Turma: 2º A

Local: Sala

Incidente: O A. não terminou as tarefas de antónimos propostos pela professora. O A. esteve o tempo todo a brincar com o material de pintura e deitou algumas cores para o lixo.

Comentário: O A. referiu que não gostava daquelas cores e que não as iria usar, por essa razão deitou as mesmas para o lixo. Este comportamento sugere a falta de gosto e interesse pelo material, por parte do aluno.

Anexo – XIV

Relatório Diário de observação da prática educativa

27/11/2013

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
8:30h	✓ Cálculo mental;
9:15h	✓ Oiço e escrevo;
10:00h	✓ Intervalo;
10:30	✓ Informática.
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
8:30h	✓ Números e operações:
9:15h	✓ <i>Adicionar e subtrair números naturais;</i> Adicionar ou subtrair mentalmente; Adicionar dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 100; Subtrair dois números naturais até 100.
10:30h	✓ Escrita:
12:00h	✓ <i>Desenvolver o conhecimento da ortografia;</i> Escrever quase sem erros uma lista de palavras em situação de ditado.
	✓ Produção:
	✓ <i>Desenvolve com ajuda do professor, trabalhos escolares</i> Cria documentos digitais originais, para exprimir ideias, utilizando as diferentes funcionalidades das ferramentas de desenho livre.
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
	A aluna MC não levou o caderno de português para casa fez a cópia noutro caderno. A M. não realizou o TPC, porque não levou para casa o material necessário.

5. ANÁLISE E REFLEXÃO

A manhã começou com as rotinas diárias e com a sala organizada em grupos de quatro alunos. A professora preocupa-se com os alunos e transmite-lhes confiança e preocupação, pois esta começou a manhã a colocar creme nas mãos das crianças por estas estarem com o cílio, parece que esta atitude revela a afinidade que existe entre o professor e os alunos. Após este momento de afetos, seguiu-se o cálculo mental. Este momento evidenciou o interesse pelo reforço de aprendizagens efetuadas. Neste sentido, foram elaborados cálculos estratégicos, com o propósito de clarificar dúvidas existentes na turma. Assim, foram apresentadas situações que levaram ao esclarecimento detalhado de dúvidas e à participação dos alunos que apresentam mais dificuldades, como é o caso da aluna MT que para além das dificuldades sentidas, por vezes não se dedica o suficiente e espera que as situações sejam resolvidas e corrigidas no quadro. Mais uma vez é importante referir a pertinência do trabalho cooperativo efetuado em sala de aula, aluno/aluno, aluno/adulto, levando à compreensão e partilha de estratégias de cálculo mental. Hoje foi visível o esforço da BP que comprovou que o esforço traz resultados positivos, esta aluna é muito introvertida e nem sempre questiona as suas dúvidas, este comportamento revê-se nas dificuldades que apresenta nesta área. Esta aluna tem melhorado a cada dia obtendo resultados cada dia melhores. Após este momento foi desenvolvida a atividade “oiço e escrevo”. Este momento foi realizado a partir de um texto trabalhado em sala de aula com o caso de leitura os valores de X (X,Z, S e CS). A professora leu e pediu aos alunos que lessem em coro e individualmente. Que realizassem os exercícios e que em grande grupo se passasse à compreensão dos mesmos. Foram então verificadas e analisadas as palavras mais difíceis, com principal foco nos fonemas referidos. Depois de verificados, de forma individual, os casos onde foram apresentados mais erros ortográficos e de todos os alunos identificarem as situações que lhes traziam mais dúvidas, o texto foi ainda copiado. O ditado foi elaborado a partir de um texto conhecido pelo grupo. Durante a realização do mesmo a professora repetiu e entoou todas as palavras. O ditado foi corrigido de acordo com critérios estabelecidos, 0 erros, 1 a 5, de 6 a 10 e mais de

10. Neste sentido foi possível verificar que por um lado, os textos previamente trabalhados conduzem ao conhecimento aprofundado e, por outro lado, a compreensão dos textos facilita a realização de atividades de exploração e redação dos mesmos. O presente grupo apresenta bastante interesse na exploração sintática e morfológica de textos. Gosta de verificar as diferentes partes das palavras e descobrir palavras escondidas - origem das palavras. Antes de terminar a primeira parte da manhã, foram marcados os trabalhos de casa em impresso próprio. Assim, foi proposto para trabalho de casa a realização de exercícios de matemática à ordem das centenas. Mais tarde e após o intervalo deu-se início à aula de informática. Nesta aula foi designado pelo professor uma atividade com figuras geométricas, a mesma consistia em elaborar, a pares (os pares estão estabelecidos desde o início do ano letivo e de acordo com as relações de pares, as dificuldades e comportamentos dos alunos), a ilustração, com auxílio exclusivo de figuras geométricas e de imagens do clipart, das frases realizadas na semana anterior em PowerPoint. Foi dado um exemplo e a partir daí cada par produziu o seu trabalho. O principal propósito do trabalho foi a produção de desenhos usando programas e funcionalidades específicas, partilha de tarefas e dar a vez. Durante a realização das tarefas o grupo foi auxiliado sempre que sentiu necessidade. Na sala de informática existe um computador por cada dois alunos. Ao longo da manhã não existiram conflitos e comportamentos incorretos por parte dos alunos, estes cumprem as regras de sala de aula, bem como nas deslocações entre as salas e espaços. A presente turma apresenta comportamentos adequados nos diferentes contextos em que se insere. Foi importante participar nas diferentes aulas. Sendo que observar o grupo em diferentes espaços, com diferentes professores e em atividades diferentes se torna benéfico para o conhecimento e caracterização do mesmo. A observação torna-se fundamental para a aprendizagem. No entanto a participação em diferentes momentos e situações de aprendizagem, leva ao conhecimento específico de cada elemento, dos seus gostos, das suas competências, dificuldades, fragilidades, seguranças e intenções. Mais uma vez foi possível observar estratégias adequadas às necessidades de cada elemento da turma. Esta situação só é possível, quando um professor conhece cada um dos seus alunos, planifica, adapta as aprendizagens,

reflete sobre as mesmas. Este paradigma é visível a cada dia na presente sala de segundo ano, onde são implementadas estratégias diferentes de acordo com cada momento e cada situação e efetuada é refletida, para futuras alterações. A professora Joana revelou que nunca se sentiu com tantas dúvidas, o que revela maturidade, vontade de melhorar e crescer como professora a cada dia. “Difícil eventualmente pela falta de condições, difícil pela exigência do processo de reflexão, difícil sobretudo pela falta de vontade de mudar. Mas quem não se sentir atraído pela vontade de mudar e de inovar, esse não será autónomo, continuará dependente, tendo-se concedido a si mesmo torna-se uma coisa”. (Alarcão, 1996)

Anexo – XV

Nome do Aluno: Elisabete Mendes

Data: 14/01/2014

Planificação Diária

Projetos /Temáticas: O rabo do Gato

Horas: 8:00h às 10:30h

Metas de Aprendizagem (Domínios e Subdomínios)	Metas intermédias Descritores	Objetivos específicos	Estratégias de registo de avaliação
Português <u>Oralidade</u> <i>Produzir discursos</i> <u>Leitura e escrita LE2</u> <i>Ler textos diversos</i> <u>Iniciação à Educação Literária</u> <i>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos</i> <u>Gramática</u>	✓ Falar de forma clara e audível; ✓ Articular corretamente as palavras; ✓ Recontar, descrever ✓ Responder adequadamente a perguntas; ✓ Formular perguntas, recontar, descrever, contar; ✓ Partilhar ideias e sentimentos ✓ Expressar sentimentos e emoções provocadas pela leitura ✓ Identificar ideias chave e incluir num texto; ✓ Recontar uma história ouvida ou lida; ✓ Recrear pequenos textos em diferentes formas de expressão.	✓ Produzir um discurso oral com correção; ✓ Produzir discursos com diferentes finalidades. ✓ Ler para apreciar textos literários; ✓ Planificar a escrita de textos; ✓ Compreender o essencial dos textos ouvidos;	✓ Observação; ✓ Registos dos alunos; ✓ Mural de avaliação de aprendizagens.

<i>Compreender formas de organização do léxico</i>	✓ Propor um final diferente para a história ouvida ou lida. ✓ A partir de atividades de oralidade e de leitura, verificar que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	✓ Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. ✓ Escrever finais diferentes para história lida. ✓ Identificar e nomear antónimos e sinónimos.	
--	--	--	--

Descrição da implementação:

A professora estagiária inicia as atividades com a apresentação de um esquema de reconto oral, com alguns campos previamente preenchidos. O mesmo será oralmente analisado, acompanhando os diferentes pontos do esquema com os momentos do conto. Os alunos deverão produzir oralmente o reconto do conto. Serão discutidos os vários momentos da narrativa, as características psicológicas da personagem principal, os acontecimentos relevantes, o problema apresentado na história e a forma como a personagem o resolveu. No final será proposto aos alunos a escrita de um final para a história, com a intensão de encontrar uma resolução para o problema descrito e que o gato não conseguiu resolver. No final desta atividade será proposto aos alunos a ilustração dos seus textos. Durante este momento as professora titular e a professora estagiária realizarão em cooperação com os alunos a correção dos textos escritos pelos alunos. Este momento será realizado de modo individual.

Propostas de atividades alternativas/complementares:

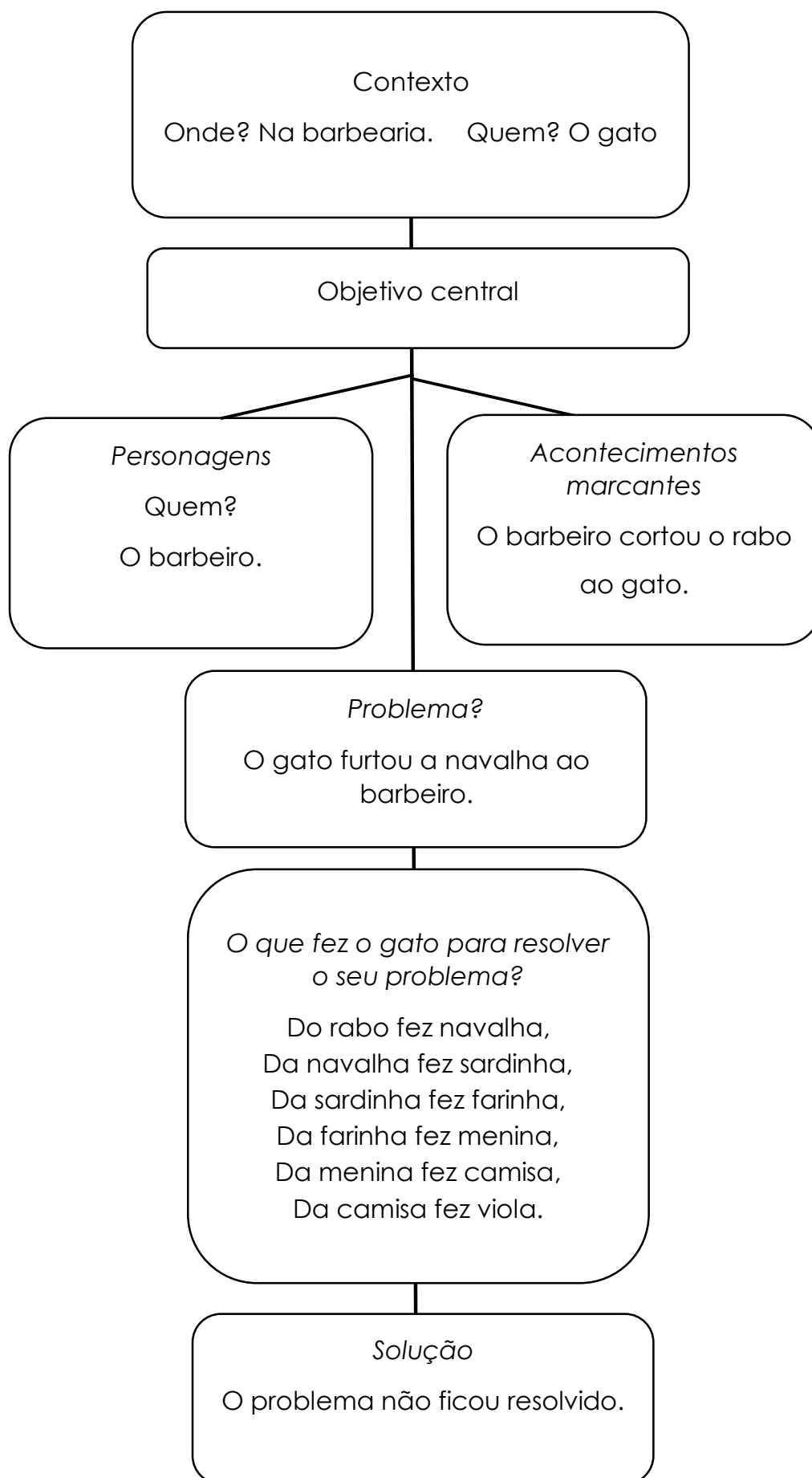
(Anexos, __, __, __)

Anexos da planificação:

-Atividades – Esquema de reconto oral, Ficha de escrita de texto.

-Avaliação – instrumentos de avaliação:

Anexo – XVI



Anexo – XVII

O rabo do gato e a matemática



Problema: **O barbeiro cortou o rabo ao gato. O gato arrependeu-se e queria o rabo de volta.**

Ajuda o gato a resolver o seu problema escrevendo um final para a história.

Ilustra o teu texto.

Anexo – XVIII

Relatório Diário de observação da prática educativa

14/01/2014

1. SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
8:30h	✓ Correção dos trabalhos de casa;
10:00h	✓ Cálculo mental;
10:30h	✓ Escrita de um final de história.
12:00h	

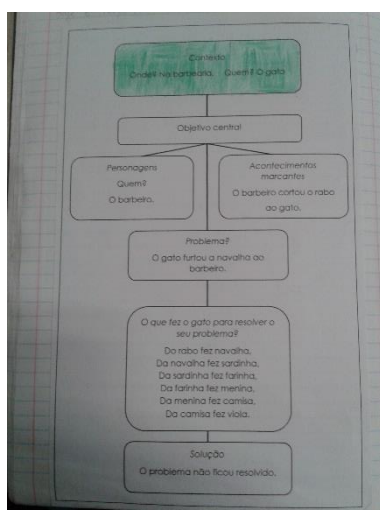
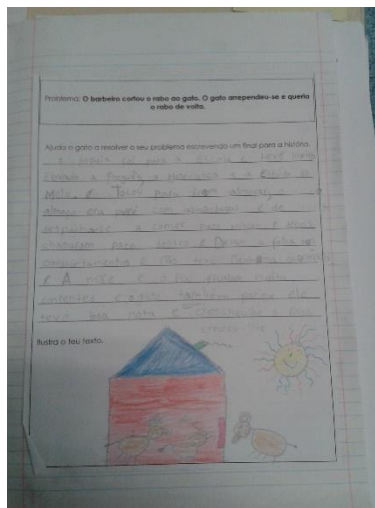
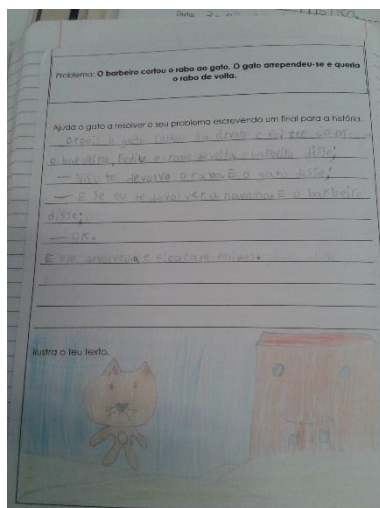
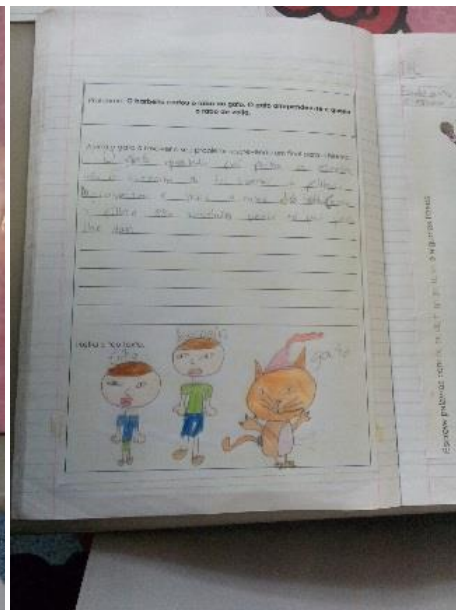
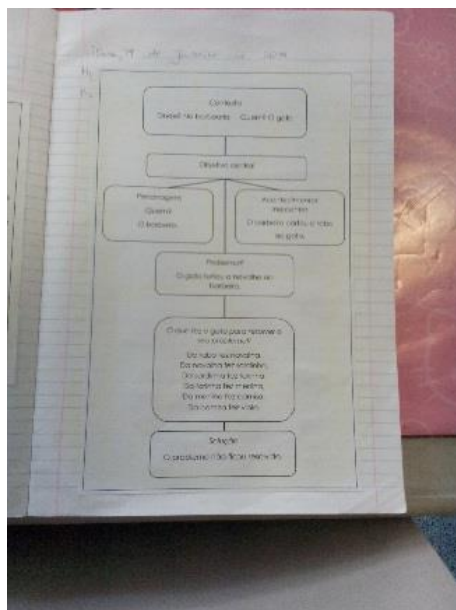
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	Português
8:30h	<u>Oralidade</u>
10:00h	<i>Produzir discursos</i>
10:30h	<u>Leitura e escrita LE2</u>
12:00h	<i>Ler textos diversos</i>
	<u>Iniciação à Educação Literária</u>
	<i>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos</i>
	<u>Gramática</u>
	<i>Compreender formas de organização do léxico</i>

4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos

5. ANÁLISE E REFLEXÃO	

Após serem realizadas as tarefas diárias a professora estagiária iniciou as atividades a colocação de questões sobre a história ouvida ontem “o rabo do gato” a mesma pediu aos alunos que recontassem a mesma e que referissem os momentos mais importantes da história, tais como, onde ocorreu a ação, quem realizou a ação, qual o objetivo da mesma, quais as personagens. A partir destes relatos a mesma apresentou um esquema de reconto oral, com alguns campos previamente preenchidos. O mesmo foi oralmente analisado, acompanhando os diferentes pontos do esquema com os momentos do conto já relatados pelos alunos. Os alunos após produzirem oralmente o reconto do conto, foram levados à questão que se centrou na elaboração da atividade de hoje, “será que o gato resolveu o seu problema?”. A professora conduziu ainda o diálogo por forma a serem discutidos para além dos vários momentos da narrativa, as características psicológicas da personagem principal, os acontecimentos relevantes, o problema apresentado na história e a forma como a personagem o resolveu. No seguimento desta discussão foi então proposto aos alunos a escrita de um final para a história, com a intensão de encontrar uma resolução para o problema descrito e que o gato não conseguiu resolver. No final desta atividade foi ainda proposto aos alunos a ilustração dos seus textos. Durante este momento as professora titular e a professora estagiária realizaram em cooperação com os alunos a correção dos textos escritos pelos alunos. Este momento foi realizado de modo individual e teve como fundamento a explicação das situações incorretas e a adequação dos textos às regras de escrita. No final da manhã cada um dos alunos apresentou o seu texto aos colegas da turma. Cada um dos alunos leu em voz alta o seu texto e o mesmo foi alvo de análise por parte dos colegas, neste momento foi possível verificar que cada um dos alunos apresentou uma solução diferente, que os colegas gostaram dos textos dos colegas e que ainda deram sugestões de melhoramento. Após este momento foi sugerido pela aluna LM que se escolhesse o melhor final inventado para a história. Assim, as professoras distribuíram uma folha por cada aluno, para que fosse escolhido o melhor trabalho. Neste sentido foi nomeado o texto da aluna LF. O trabalho realizado hoje será ainda alvo de melhoramento de texto, numa próxima sessão, a partir de um texto que será escolhido pela professora estagiária e cooperante.

FINAL DA HISTÓRIA - RABO DO GATO



Anexo – XIX

Nome do Aluno: Elisabete Mendes

Data: 23/01/2014

Planificação Diária

Projetos /Temáticas: frações: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$.

Horas: 8:30h às 10:00h

Metas de Aprendizagem (Domínios e Subdomínios)	Metas intermédias Descritores	Objetivos específicos	Estratégias de registo de avaliação
Matemática <u>Números e operações NO2</u> <i>Números racionais não negativos.</i> Português <u>Oralidade O2</u>	✓ Frações $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, como medidas de comprimento e grandeza. ✓ Representação dos números naturais e frações $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$.	✓ Reconhecer frações como medida de grandeza; ✓ Representar frações; ✓ Representar frações como representação do todo. ✓ Respeitar o princípio de cortesia;	Registo de observação; Participação dos alunos, Grelha de avaliação.

<i>Respeitar regras da interação discursiva.</i> <i>Produzir discursos com diferentes finalidades tendo em conta a situação e o interlocutor.</i>	✓ Respeitar o princípio de cortesia e usar formas de tratamento adequadas. ✓ Responder adequadamente a perguntas. ✓ Formular adequadamente perguntas e pedidos. ✓ Partilhar ideias e sentimentos.	✓ Responder adequadamente a perguntas; ✓ Formular adequadamente perguntas; ✓ Partilhar ideias.	
---	--	--	--

Descrição da implementação:

A manhã começará com a correção dos trabalhos de casa, seguindo-se a rotina habitual do cálculo mental. Este momento será realizado com a monitorização da professora titular. Durante este momento serão apresentadas cinco operações diferentes. É apresentado aos alunos, uma operação que estes resolvem mentalmente, este procedimento repete-se para todas as operações. De seguida a professora dirá para que registem o total no caderno. Quando todos os alunos terminarem este registo será apresentada outra conta, seguindo-se o mesmo procedimento até à conclusão dos cinco cálculos diários. Após este momento será realizada a correção, em grande grupo, recorrendo à participação ativa dos alunos. Onde serão discutidos os diferentes métodos utilizados pelos alunos para a realização do cálculo. De seguida, será introduzido em sala de aula, a temática das frações. A partir de um pequeno texto “Um lanche para partilhar” que levará os alunos a entenderem o tema e a identificarem as frações a partir da partilha de pizzas por um grupo de amigos, a partir do texto a explorar serão sugeridas diferentes maneiras de partilhar a pizza. À medida que a história desenrola serão colocadas novas questões, sobre possíveis maneiras de repartir a pizza. A atividade levará intencionalmente à partilha da pizza pelos diferentes amigos (uma, duas, três e quatro partes, dependendo do número de amigos). Os alunos deverão responder e participar nas várias questões colocadas durante a aula. No seguimento da aula serão também apresentadas diferentes figuras geométricas, para em grande grupo sejam divididas em partes iguais. Todos os alunos deverão participar nas atividades apresentadas da temática das frações com a intenção de que os alunos consigam

reconhecer frações como medida de grandeza bem como representá-las. Toda a atividade será conduzida para que os alunos relacionem as aprendizagens a efetuar com as já adquiridas, bem como as figuras geométricas e as horas.

Anexos da planificação:

-Atividades – Texto “Um lanche para partilhar” imagens de pizzas e figuras geométricas.

-Avaliação – instrumentos de avaliação: grelha de avaliação de participação oral.

Um lanche para partilhar

Certo dia, o Hugo estava em casa e decidiu encomendar

uma bela piza  para o lanche. Mais tarde resolveu chamar a sua amiga Isabel para o lanche e disse:

- Se a Isabel aceitar o meu convite, vou dividir a piza em

quantas partes iguais? 

Mas, quando ia dividir a piza resolveu convidar também o seu amigo Manuel. Surgiu-lhe uma dúvida:

Como é que eu posso dividir agora por todos e em partes iguais? 

Quando os seus amigos vinham a caminho encontraram o Pedro, que também quis ir lanchar a casa do Hugo. E assim, à hora do lanche o Hugo e os amigos pensaram:

-Somos quatro. Será que vamos conseguir dividir a piza

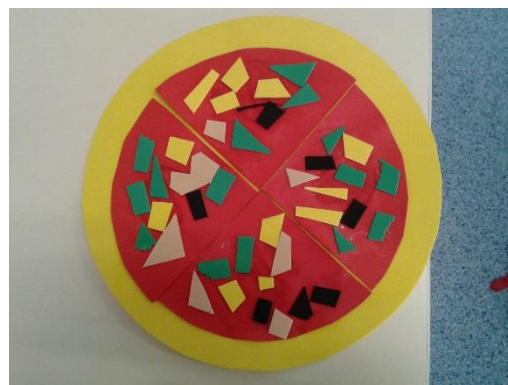
em partes iguais? 

Quantas partes comeu cada amigo do Hugo?

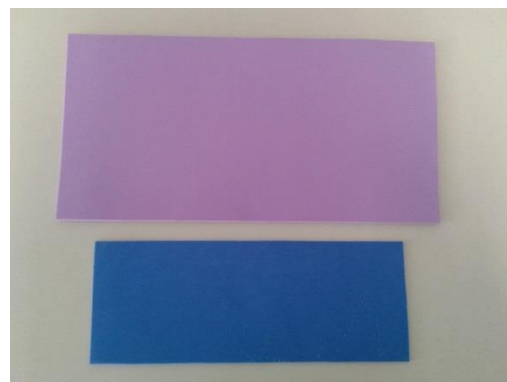
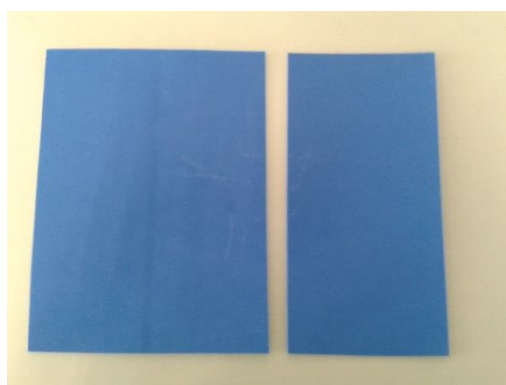
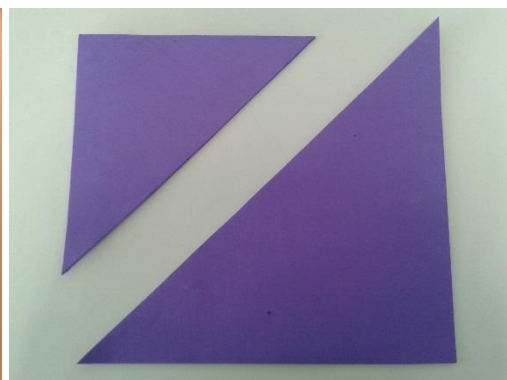
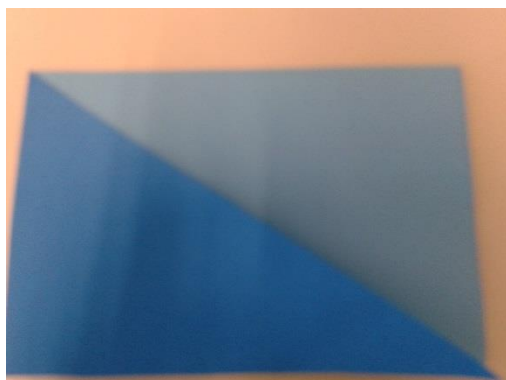
Anexo - XXI



Anexo - XXII



Anexo - XXIII



Anexo – XXIV

Relatório Diário de observação da prática educativa

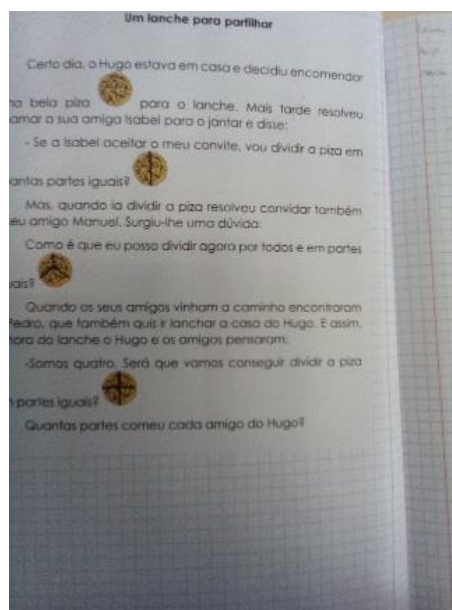
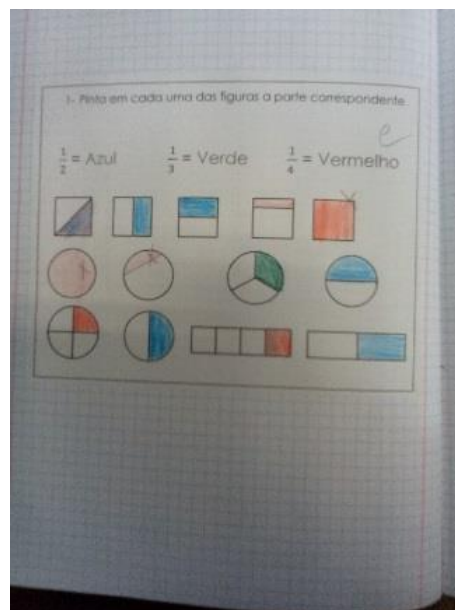
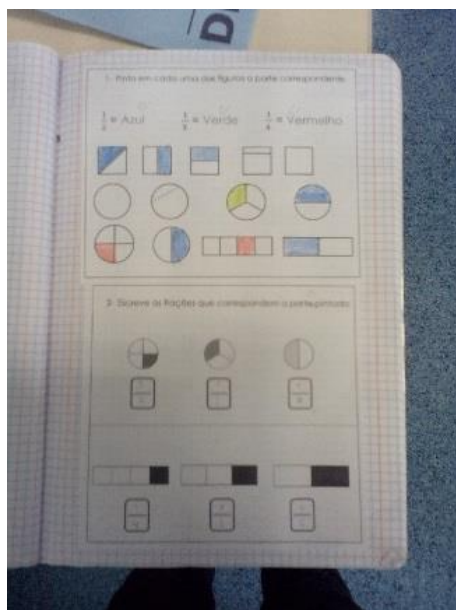
23/01/2014

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
8:30h	Correção dos trabalhos de casa;
10:00h	Cálculo mental;
10:30h	Matemática, frações;
12:00h	
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	Matemática
8:30h	<u>Números e operações NO2</u>
10:00h	<i>Números racionais não negativos.</i>
10:30h	Português
12:00h	<u>Oralidade O2</u>
	<i>Respeitar regras da interação discursiva.</i>
	<i>Produzir discursos com diferentes finalidades tendo em conta a situação e o interlocutor.</i>
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
A professora estagiária foi observada pela sua orientadora.	
5. Análise e reflexão	
No começo da manhã a professora estagiária explicou que se iria falar de um novo assunto e para isso era necessário muita concentração e participação dos alunos. Os alunos mais uma vez se apresentaram curiosos e de imediato se preparam para a atividade do dia.	

A professora estagiária pediu que os alunos guardassem os cadernos e que apenas se concentrassem no quadro. Para dar início à atividade professora colocou no quadro a imagem de um menino a que deu o nome de Hugo. De seguida, foi escrevendo a história do Hugo “Um lanche para partilhar” que levou os alunos a entenderem o tema e a identificarem as frações a partir da partilha de pizzas por um grupo de quatro amigos, a partir do texto foram sugeridas diferentes maneiras de partilhar a pizza. À medida que a história desenrolou foram colocadas novas questões, sobre possíveis maneiras de repartir a pizza. A atividade teve a intenção de partilhar a pizza pelos diferentes amigos (uma, duas, três e quatro partes iguais, dependendo do número de amigos). Os alunos puderam responder e participar nas várias questões colocadas durante a aula. No seguimento da aula foram também apresentadas diferentes figuras geométricas, para que em grande grupo fossem divididas em partes iguais. Todos os alunos participaram nas atividades apresentadas da temática das frações. A intencionalidade de que os alunos conseguissem reconhecer frações como medida de grandeza bem como representá-las foi conseguida. Toda a atividade foi conduzida para que os alunos relacionem as aprendizagens a efetuar com as já adquiridas, bem como as figuras geométricas e as horas. De seguida a professora colocou algumas perguntas ao grupo. Como podemos dividir o retângulo em partes iguais? Como podemos dividir o triângulo em partes iguais? Os alunos apresentaram soluções para as questões, e a partir das respostas dadas a professora apresentou outras. Foi notável ver como o aluno JF dividiu o triângulo em oito partes iguais, este aluno revela uma capacidade inata para a área da matemática e dia após dia revela esta aptidão. No seguimento do diálogo a professora sugeriu que os alunos representassem em forma de frações as partes. Primeiro foi realizada a representação em fração de cada divisão feita pelos alunos, de seguida primeiro foi apresentada a fração e depois feita na figura geométrica a parte representada em fração. Após, este momento foram ainda exploradas diferentes maneiras de dividir as figuras geométricas em partes iguais, chegando-se a 35 avos. Ao longo das atividades foi referido que a esta representação se dá o nome de fração. Todos os alunos participaram e realizaram as atividades apresentadas e estabelecidas pelas professoras. Os alunos sugeriram estratégias para dividir as figuras. Foi muito importante verificar a facilidade que o grupo apresentou durante a realização das atividades práticas. Depois do intervalo foi proposta a realização de uma ficha de consolidação de conteúdos a mesma foi realizada em grande

grupo. Foram realizados diferentes exercícios em grande grupo, os mesmos foram reproduzidos no quadro, realizados pelos alunos no quadro e o no caderno. Os exercícios realizados consistiram em representar as partes descritas e escrever as frações correspondentes à representação. Mais uma vez foi observado que o grupo em causa se interessa em particular pela área da matemática. Durante a intervenção de hoje foi possível contar com a presença da professora orientadora da estagiária e neste sentido a mesma agradeceu aos alunos o seu comportamento, que como sempre foi exemplar. O grupo é muito disciplinado e respeitador é construtor de aprendizagens. Este é um trabalho de gestão de sala de aula realizado pela professora ao longo do primeiro ano e que produziu resultados positivos, “ (...) o conceito de gestão da sala de aula como «os modos pelos quais os professores organizam e estruturam as suas salas de aula, com os propósitos de maximizar a cooperação e o envolvimento dos alunos e de diminuir o comportamento disruptivo». Trata-se ao fim e ao cabo de enfatizar a necessidade de um investimento planeado dos professores naquelas que são as duas dimensões essenciais da turma – A dimensão da relação com o trabalho e a dimensão da relação entre as pessoas” (Carita & Fernandes, 1997, p. 74).

AS FRAÇÕES



Receita de salada de fruta.

(Para uma pessoa)

$\frac{1}{2}$ Maçã;



$\frac{1}{4}$ De pera;



$\frac{1}{3}$ De banana;



$\frac{1}{2}$ Kiwi;



1 Morango.



- Cortamos as frutas em pedaços e regamos com sumo de $\frac{1}{2}$ laranja.



Anexo – XXV

	O QUE APRENDI	O QUE GOSTAVA DE TER APRENDIDO	O QUE GOSTEI	O QUE NÃO GOSTEI
FIGURAS GEOMETRICAS	5		1	
HORAS	20		5	1
FRAÇÕES	22		6	
DETERMINANTES ARTIGOS	18	1	2	1
ANIMAIS		1		
NATUREZA		2		
COMO FUNCIONAM AS MAQUINAS		2		
CORPO HUMANO		1		
REIS DE PORTUGAL		2		
PAISES DO MUNDO		2		
RECICLAGEM		2		
FORMAS DE MEDIR		1		
LETRA CURSIVA		1		
COMO APARECEU O MUNDO		1		
MILHARES		1		
NOVAS FORMAS DE SOMAR E SUBTRAIR		3		
CONDUZIR		1		
MILESIMAS		1		
DATAS IMPORTANTES		2		

Anexo - XXV



Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas

Prática de Ensino Supervisionada II



(1.º Ciclo)

MESTRADO DE QUALIFICAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

Nome: _____

Data: 3/02/2014

O que aprendi: <u>as pinturas 1, 2 e 3 e os reis</u> <u>as horas as</u> <u>profições determinantes</u> <u>artigos</u>	O que gostava de ter aprendido: <u>os reis</u>
O que gostei: <u>gostei de todo</u>	O que não gostei:

Outros:

1.ª Maria
2.ª Beatriz Sousa
3.ª Beatriz Pereira



Nome: Madalena Churruarín

Data: 3/02/2014

O que aprendi: aprendi a ver as horas no relógio e as metades os terços e os quartos e determinar o artigo	O que gostava de ter aprendido: gostava de ter aprendido o corpo humano
O que gostei: o que gostei mais foi de aprender a ver as horas no relógio	O que não gostei: o que não gostei de aprender foi o determinante artigo

Outros:

- 1.ª Inês
- 2.ª Beatriz Sousa
- 3.ª Madalena Gerreiro



Nome: _____

Data: Lisboa 3 de fevereiro de 2014

O que aprendi: gostei de aprender as horas e as metades.	O que gostava de ter aprendido: gostava de aprender a natureza e sobre máquinas.
O que gostei: gostei das horas, gostei das metades, gostei das medidas e dos jogos, uns, uns, uns, umas.	O que não gostei: eu gostei de tudo.

Outros:

- 1.º Simão
- 2.º Diogo
- 3.º madalena tristaõ



Nome: _____

Data: 3/08/2014

O que aprendi: Metades, terços e quartos as horas. <i>diminuiu</i>	O que gostava de ter aprendido: A natureza
O que gostei: gostei das metades e dos quartos	O que não gostei: das horas.

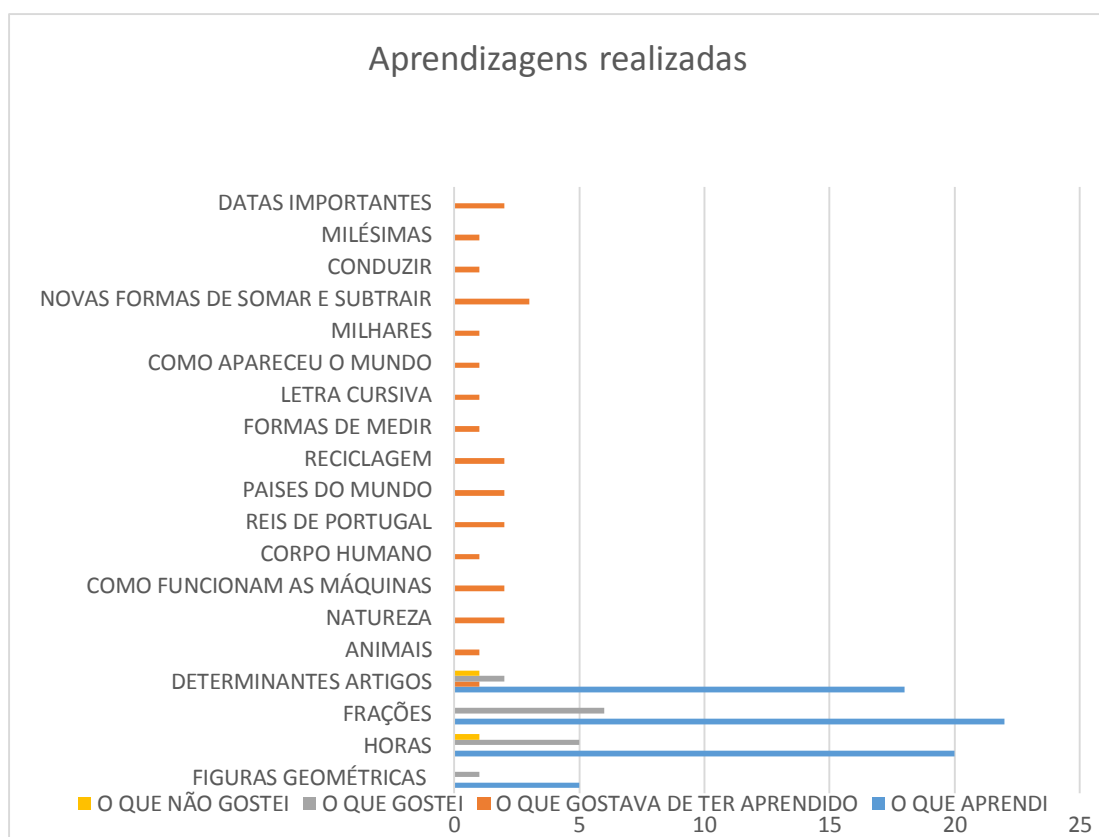
Outros:

1ª Beatriz P.

2ª Madalena G.

3ª Inês D.

Anexo - XXVI



Anexo – XXVII

[illegible][illegible][illegible]

Expressar sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Competências Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Escolher, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais.	A	E/A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	E/A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. Dizer lengalengas e adivinhas rimadas.	A	E/A	A	E/A	A	A	A	A	A	A	A	A	E/A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Dizer pequenos poemas memorizados.	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Contar pequenas histórias inventadas.	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal).	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O
Escrever pequenos textos (em prosa e em verso rimado) por proposta do professor ou por iniciativa própria.	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O

LEGENDA

Alunos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
AA	AS	BS	BP	DV	IB	JM	LF	LR	LC	LM	MG	MT	MC	MM	CM	MS	MC	MF	RG	RJ	SG	SB	TE
A – Adquirido						N/A – Não Adquirido						E/A – Em aquisição						N/O – Não observado					

Avaliação efetuada no final do mês de janeiro

Anexo – XXVIII

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Aluno: J. M.

Do 2º Ano, turma A Escola: Externato da luz

Ano letivo 2013/2014

1º Período

Assiduidade e pontualidade:

O aluno é pontual, cumpre todos os horários estabelecidos e é assíduo.

Síntese descritiva das áreas disciplinares (português, matemática e estudo do meio):

Na área disciplinar de Português o aluno adquiriu com sucesso todos os objetivos previstos, é um aluno muito coerente nas situações de comunicação sabe adaptar o discurso às diferentes situações, esperar a sua vez para falar e escutar os colegas e adultos. Apresenta um discurso claro, articulando corretamente as palavras e apresentado enriquecimento de vocabulário, através da aquisição e identificação de palavras desconhecidas.

Apresenta conhecimento de todo o alfabeto, dígrafos e ditongos. Na leitura o aluno é fluente, lê diferentes textos e descodifica o que lê com fluência. O aluno identifica e relaciona informação retirada dos textos lidos. Elabora frases e textos utilizando os acentos, vírgulas e regras de concordância. Em situação de ditado ainda apresenta alguns erros ortográficos, no entanto quando levado a rever as palavras que escreveu com incorreção, já consegue identificar os erros e corrigi-los. O aluno escreve algumas letras em espelho (eg. S, E). No que se refere à educação literária, apresenta gosto por ouvir ler, mostrando-se interessado e atento, antecipa conteúdos a partir de ilustrações, do título e de conhecimentos prévios, mostra que compreendeu o essencial de cada texto através do reconto. Apresenta vontade de ler, contar e recriar histórias.

Na área da matemática o aluno adquiriu com muito sucesso os objetivos propostos para o primeiro período nos diferentes domínios, no reconhecimento da paridade, efetuar contagens numerais e cardinais, identificar as unidades, dezenas e centenas e relacioná-las. Adiciona e subtrai números naturais com um, dois e três algarismos. O aluno resolve com facilidade subtrações com três algarismos, bem como a resolução de algumas situações problemáticas que envolvam duas ou mais operações. O aluno nomeia, representa e identifica figuras geométricas, reconhece unidades de tempo e comprimento como o perímetro, interpreta

diferentes gráficos. O aluno revela um excelente domínio de cálculo mental, apresenta uma capacidade cálculo mental excelente mostra estratégias muito pertinentes e adequadas. Traça alguns algarismos em espelho.

Na área de Estudo do meio o aluno alcançou todos os objetivos propostos, mostrando que sabe localizar e utilizar os diferentes órgãos dos sentidos, os cuidados a ter com o corpo, no que se refere à alimentação, higiene e vestuário. Reconhece e identifica datas e factos importantes, reconhece os meses do ano. Conhece e aplica as regras de convivência social exprime aspirações e projetos futuros.

Apreciação global:

O J. é um aluno simpático e bem-humorado. É sociável no relacionamento com os pares e os adultos. Apresenta gosto pelas diferentes aprendizagens, mostrando real interesse pela área da matemática, coopera nas atividades de grupo e individuais, sabe estar e respeitar os colegas durante as atividades e/ou brincadeiras. Apresenta capacidade de se adaptar às diferentes situações, usa vocabulário muito diversificado e rico. É um aluno empenhado e gosta de partilhar os seus conhecimentos.

Observações: O J. escreve com as duas mãos (destro e canhoto).

O professor:

Data:

O encarregado de educação:

Data:

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Aluno: B. S.

Do 2º Ano, turma A Escola: Externato da luz

1º Ciclo

Ano letivo 2013/2014

Assiduidade e pontualidade:

A aluna é pontual, cumpre todos os horários estabelecidos e é assídua.

Síntese descritiva das áreas disciplinares (português, matemática e estudo do meio):

Na área disciplinar de Português a aluna adquiriu com sucesso todos os objetivos previstos, é uma aluna muito coerente nas situações de comunicação sabe adaptar o discurso às diferentes situações, esperar a sua vez para falar e escutar os colegas e adultos. Apresenta um discurso claro, articulando corretamente as palavras e apresentado enriquecimento de vocabulário, através da aquisição e identificação de palavras desconhecidas.

Apresenta conhecimento de todo o alfabeto, dígrafos e ditongos. Na leitura a aluna é fluente, lê diferentes textos e descodifica o que lê com fluência. A aluna identifica e relaciona informação retirada dos textos lidos. Elabora frases e textos utilizando os acentos, vírgulas e regras de concordância. Em situação de ditado não apresenta erros ortográficos, significativos, a já consegue identificá-los e corrigi-los. No que se refere à educação literária, apresenta gosto por ouvir ler, mostrando-se interessada e atenta, antecipa conteúdos a partir de ilustrações, do título e de conhecimentos prévios, mostra que compreendeu o essencial de cada texto através do reconto. Apresenta vontade de ler, contar e recriar histórias. A aluna apresenta uma caligrafia um pouco irregular, no entanto tem mostrado interesse e esforço por ultrapassar esta dificuldade.

Na área da matemática A aluna adquiriu os objetivos propostos, com sucesso, para o primeiro período nos diferentes domínios, no reconhecimento da paridade, efetuar contagens numerais e cardinais, identificar as unidades, dezenas e centenas e sabe relacioná-las. Adiciona e subtrai números naturais com um, dois e três algarismos. Não apresenta dificuldade nas subtrações com três algarismos, bem como na resolução de algumas situações problemáticas que envolvam duas ou mais operações. A aluna nomeia, representa e identifica figuras geométricas,

reconhece unidades de tempo e comprimento como o perímetro, interpreta diferentes gráficos. A aluna revela um excelente domínio de cálculo mental.

Na área de Estudo do meio a aluna alcançou todos os objetivos propostos, mostrando que sabe localizar e utilizar os diferentes órgãos dos sentidos, os cuidados a ter com o corpo, no que se refere à alimentação, higiene e vestuário. Reconhece e identifica datas e factos importantes, reconhece os meses do ano. Conhece e aplica as regras de convivência social, exprime aspirações e projetos futuros.

Apreciação global:

A B. é uma criança simpática, meiga e divertida. É muito sociável no relacionamento com os pares e os adultos. Apresenta gosto pelas diferentes aprendizagens, coopera nas atividades, de grupo e individuais, sabe estar e respeitar os colegas durante as atividades e/ou brincadeiras. Apresenta capacidade de se adaptar às diferentes situações, usa vocabulário muito diversificado e rico. É uma aluna empenhada e gosta de partilhar os conhecimentos, como os colegas. A aluna é muito comunicativa e gosta de cooperar em todos os momentos de aprendizagem e rotina.

Observações:

O professor:

Data:

O encarregado de educação:

Data: